ESTADO DE MATO GROSSO

SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO

CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE PONTES E LACERDA

A BIBLIOTECA, A LEITURA E OS LEITORES

SUELI VIEIRA BARBOSA GUIMARÃES

021.62
G963a
Ex1
C92569555

Pontes e Lacerda, fevereiro de 2003

BIB CA
Campus Universit... Lacerda - MT
RG Nº 9510
Data 14 / 08 / 03

ESTADO DE MATO GROSSO

SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO

CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE PONTES E LACERDA

A BIBLIOTECA, A LEITURA E OS LEITORES

SUELI VIEIRA BARBOSA GUIMARÃES

Pontes e Lacerda, fevereiro de 2003

ESTADO DE MATO GROSSO

SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO

CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE PONTES E LACERDA

A BIBLIOTECA, A LEITURA E OS LEITORES

Ensaio monográfico apresentado à UNEMAT/ Campus Universitário de Pontes e Lacerda como requisito final para obtenção do grau de Licenciada em Letras.

Orientadora Profª Ms Teresa de Pazos da Silva

Pontes e Lacerda, fevereiro de 2003

DEDICATÓRIA

À Karol e ao Jhefferson que no decorrer da graduação precisavam de minha atenção e companhia às noites, e tiveram que ficar com outras pessoas, sendo compreensivos e pacientes, porque sempre explicava que o meu esforço seria revertido em conforto e segurança no futuro.

Ao meu esposo Moacir que sempre me apoiou deixando-me sonhar com um futuro digno para nós.

A minha família que sempre apoiou-me, dando-me forças para que eu conseguisse alcançar minhas metas e objetivos traçados.

AGRADECIMENTOS

A Deus, que no decorrer da minha vida sempre esteve presente, dando-me forças para caminhar em busca dos meus objetivos.

Aos meus pais, Lenny e Joaquim que ofereceram-me oportunidades para estudar em tempos que o estudo não era um privilégio, mas deram-me incentivo para que o estudo fizesse diferença em minha vida.

Ao meu esposo Moacir que não privou-me de estudar, e que sempre me apoiou e respeitou os meus sonhos e desejos, dando-me possibilidade de realizá-los. A meus filhos, Jhefferson e Karol, que ficaram sem a minha companhia, sendo privados de uma história para dormir e outros carinhos de mãe. Com o tempo, compreenderão que o estudo é importante em nossas vidas.

Aos colegas que através de toda disparidade, conseguiram em sua maioria chegar ao final juntos. E com isso nossas histórias terão os mesmos traços de alegrias, realizações pessoais e profissionais.

Aos eternos amigos Marcelo e Celso que no decorrer da vida universitária transformaram-se em irmãos pelo companheirismo e respeito recíproco. Desejo que Deus ilumine-os para que sempre sejam amigos dedicados e perseverantes como foram até aqui.

A minha orientadora Profª Ms Tereza, que apesar de ter ministrado apenas uma disciplina no VI semestre, foi através desta disciplina que fez-me conhecê-la e admirá-la pelo seu trabalho como educadora. Minha profunda admiração pela pessoa e meu eterno agradecimento pela profissional que sempre tratou-me com muito respeito e profissionalismo.

Aos docentes, que foram verdadeiros amigos, tenho-lhes muito carinho e admiração por esta árdua tarefa de ensinar para que possamos também contribuir com uma educação de boa qualidade.

À instituição por existir e deixar com que sonhemos e realizemos nossos sonhos e objetivos.

À Maria Sinforosa Martins, diretora da escola em que a biblioteca objeto de estudo encontra-se instalada. E a todos os bibliotecários, professores e funcionários que auxiliaram-me para que este trabalho fosse concluído.



"Na medida em que a leitura é para nos a iniciadora, cujas chaves mágicas abrem no fundo de nós mesmos a porta das moradas onde não saberíamos penetrar, seu papel na nossa vida é salutar." (Proust,2001:35)

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO 7

CAPÍTULO I – QUADRO TEÓRICO: PREOCUPAÇÕES COM A LEITURA 9

CAPÍTULO II – A BIBLIOTECA E O SEU FUNCIONAMENTO 14

CAPÍTULO III – LEITURA NA BIBLIOTECA 21

CONSIDERAÇÕES FINAIS 32

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 34

ANEXOS: ENTREVISTAS E FOTOS 35

APRESENTAÇÃO

O interesse pelo presente trabalho surgiu durante o curso de Letras na disciplina de Metodologia e Ensino da Língua Portuguesa I (MELPI), com a docente Edna André Soares Melo, que propôs um projeto para que pudéssemos verificar a leitura na biblioteca, sendo nomeado este trabalho por " As bibliotecas como espaço de leitura e interpretação", este trabalho foi realizado em 2001/2, sendo feito por mim e pelos colegas de turma, o Raimundo Marcelo e o Celso.

O presente trabalho seguiu praticamente a mesma linha dos pensadores com os quais trabalhamos naquela disciplina. O trabalho de pesquisa de campo e análise dos dados foi de aproximadamente três meses, enquanto que no trabalho anterior fizemos em 15 dias.

O objetivo deste trabalho é observar os leitores e compreender como a leitura acontece no espaço da biblioteca. Mais precisamente buscarei saber como os alunos utilizam a biblioteca e que tipo de leitura é feita neste ambiente.

Buscarei responder ainda a outras indagações sendo elas: Como a biblioteca funciona e como está organizada? Que problemas existem dentro da biblioteca no que tange a sua organização e estrutura? Quais relações existem entre leitor, leitura e biblioteca? Quais são os livros que os alunos mais pegam para ler? Porque?

Para que eu pudesse responder todas estas indagações, fiz observação *in loco* por um período de 45 dias, no final das observações fotografei o ambiente (em anexo) e fiz perguntas aos bibliotecários, professores e alunos (em anexo) que freqüentam a biblioteca.

Através desse questionário fiz análise d*o corpus* do trabalho, para saber se os alunos realmente gostam de ler, quem são os alunos que freqüentam esta biblioteca, porque a freqüentam.

Meu propósito é analisar, se a leitura neste espaço propicia formação discursiva, crítica e interpretação ao aluno ou leitor, através do que é lido.

O que pretendo com a pesquisa é descobrir a realidade deste espaço de leitura hoje , porque antes nesta escola não havia biblioteca , e hoje ao existir, o que mudou na vida dos alunos?

Quero mostrar, neste trabalho a importância da biblioteca e a importância da leitura para a formação do indivíduo, porque é através de leituras diversificadas que o leitor construirá sua visão de mundo, a qual proporcionará a criança criticidade e criatividade.

Tomarei como base teórica, pensadores como Freire, Silva, Orlandi, Soares entre outros autores que abordam este tema. E a partir de seus pensamentos, confrontarei com as pesquisas e observações realizadas no âmbito da biblioteca.

CAPÍTULO I – QUADRO TEÓRICO: PREOCUPAÇÕES COM A LEITURA

> *A leitura(...), não é uma questão de tudo ou nada, é uma questão de natureza , de condições, de modos de relações, de trabalho, de produção de sentidos, em uma palavra: de historicidade. (Orlandi, 2000:9)*

Partindo do pressuposto de que ler vai além do texto e começa antes mesmo do contato com ele, entendo que ler não se trata simplesmente de extrair informações da escrita, decodificando letra por letra, palavra por palavra. Trata-se de uma atividade que implica, necessariamente, compreensão, na qual, os sentidos começam a ser atribuídos antes da leitura propriamente dita. Qualquer leitor experiente que conseguir analisar sua própria leitura constatará que a decodificação é apenas um dos procedimentos que utiliza quando lê : a leitura fluente envolve uma série de outras estratégias como seleção, antecipação, e verificação, sem as quais não são possíveis rapidez e proficiência. É o uso desses procedimentos que permite controlar o que vai sendo lido, tomar decisões diante das dificuldades de compreensão, arriscar-se diante do desconhecido, buscar na leitura a comprovação das suposições feitas.

A leitura em sua amplitude deve ser compreendida como um processo contínuo, que tem início nos primeiros contatos com objetos e se prolonga pelo resto da vida.

Um dos pontos mais preocupantes na educação com relação à leitura é o fato de que os profissionais da educação, em exercício, formaram-se a partir de uma prática pedagógica que de modo geral não trouxe em sua formação uma prática de leitura, ou se tem, muitas vezes não está a altura da necessidade que o educando tem. De acordo com o Projeto de Escola Ciclada proposto pelo governo de Mato Grosso para o Ensino Fundamental:

> *Para que o ensino da leitura possa ser melhor desenvolvido, necessitamos, de um professor que também seja leitor; que no seu dia a dia seja capaz de dialogar com os textos que o circulam. (...) Precisamos ainda de um profissional que acredite na potencialidade de seus alunos e que, acreditando, promova diferentes alternativas de ensino e que compatilhe suas experiências com seus pares. (Escola Ciclada de MT: 2000,121)*

Tomando-se por base Freire(s.d.), a aprendizagem da leitura é um ato de educação e educação é um ato fundamentalmente político. Ele defende a necessidade de que educadores e educandos se posicionem criticamente ao vivenciarem a educação, superando as posturas ingênuas que negam a vez e a voz dos educandos sustentados por uma pretensa neutralidade

da educação. Segundo o autor, todos devem estar engajados para que a educação seja vivenciada como prática concreta de libertação e de construção da história. Para Freire(1992,20) " (...) a leitura do mundo precede sempre a leitura da palavra e a leitura desta implica a continuidade daquele".

Diante disso, a escola que não propicia a leitura para seus alunos e não dá a liberdade para o aluno ler está destinada ao fracasso, e não saberá tirar proveito das vantagens que a leitura oferecerá aos seus alunos e ainda formará cidadãos repetitivos e sem criatividade. Segundo Piaget (s.d.) a escola deve formar homens inventivos, criativos que não repitam o que outras gerações fizeram.

É preciso recuperar em nossas vidas (aqueles que perderam, ou nunca tiveram) a leitura como uma atividade de múltiplas funções para poder partilhar com a criança o prazer e a necessidade de ler. Se não se tem esse prazer e essa necessidade é possível recuperá-los junto com os alunos, lendo com eles, lendo para eles, enfim descobrindo junto com eles o instigante mundo da leitura. Uma vez que, a leitura sempre teve um espaço privilegiado na escola. Entretanto, é feita com função avaliativa. Lê-se para responder questionário, questões, preencher lacuna, para fazer provas e trabalhos. Diante disso, propusemos refletir sobre outro espaço em que a leitura está presente: a biblioteca.

Segundo SILVA (2001:65) não basta que existam bibliotecas repletas de informações qualitativas e críticas; há também que se dinamizá-las criticamente através da invenção de mecanismos participativos e democráticos.

O mundo de hoje, dominado pela informação e pela informática, não comporta mais uma escola que aprisione o conhecimento em alguns poucos livros. É evidente que crianças vão à escola para aprender a ler e a escrever e para apropriar-se do saber construído ao longo do tempo pelo homem. Por isso complementa SILVA (2001:64):

> *"não basta que o bibliotecário trabalhe na difusão de uma informação indistinta ou desqualificada; é necessário que o bibliotecário procure difundir a informação crítica. Informação crítica é aquela que não permanece só ao nível da representação da realidade, mas provoca o leitor a imaginar como essa realidade poderia ser de outra maneira. Informação crítica é aquela que, estando a serviço das necessidades concretas da população, gera conhecimento e instiga a abertura de caminhos e de espaços para a transformação dos valores e das práticas sociais."*

Para tanto, a escola teria que estar compromissada com a leitura, criando projetos que ofereceriam condições reais para a escrita, leitura e produções de textos orais e escritos. Pois, projetos com objetivos bem traçados e definidos, favorecem ao aluno um compromisso com

a sua própria aprendizagem, além de contribuir para o engajamento do aluno nas tarefas como um todo, ao contrário do que acontece quando essas são definidas apenas pelo professor.

Conforme podemos encontrar na BARSA(1992: 78), nenhum instrumento mais que as bibliotecas impele a cultura aos seus desígnios civilizadores, mas, é por meio dos bibliotecários e professores que os alunos e leitores se espelham, por isso é que estes deverão trabalhar em conjunto, sendo parceiros uns dos outros, para que a prática da leitura seja uma forma não só de conhecimento, mas também de libertação das classes oprimidas.

A biblioteca é o único lugar que crianças de classes populares possuem para fazer leituras. Porém, sabemos que as classes menos favorecidas sempre foram sacrificadas, porque livros só estão ao alcance das classes dominantes, e, pelo preço exorbitante, não dá para adquiri-los.

Segundo SOARES (1983:48) ,embora saibamos que, a leitura tem sido, historicamente, um privilégio das classes dominantes; sua apropriação pelas classes populares significa a conquista de um instrumento imprescindível não só à elaboração de sua própria cultura, mas também à transformação de suas condições sociais.

> *Entretanto, em decorrência de ser a leitura produto da cultura das classes dominantes, sua apropriação pelas classes populares apresenta uma série de problemas, alguns de natureza técnica, outros de natureza ideológica, que têm de ser enfrentados no momento e no espaço em que essa apropriação é sistematicamente promovida: no momento em que ensina leitura, no espaço da escola. (idem, 1983:48)*

O espaço da sala de aula deve ser um espaço de formação de leitores. Um espaço, portanto, com muitas leituras. Leitura das crianças, leituras dos professores, leituras de livros, de jornais, de panfletos, de músicas, de poesias e do que mais se tornar significativo. Leituras de vários autores, com várias intenções. É com a leitura abundante da escrita do mundo que aprendemos a ler.

Soares coloca que, a escola tem atribuído ao ensino da leitura objetivos que respondem ao conceito que desta têm das classes privilegiadas: leitura como objeto de fruição, leitura como instrumento de circulação de conhecimentos, leitura como forma de participação social. Como enfrentar a disparidade entre esses objetivos e o conceito pragmático que da leitura têm as classes populares?

SILVA(in leituras no Brasil,24) nos afirma que no , "1° parágrafo da lei-dura da leitura: Somente a elite dirigente deve ler; o povo deve ser mantido longe dos livros. Os livros, quando bem selecionados e lidos, estimulam a crítica, a contestação e a transformação

– elementos que colocam em risco a estrutura social vigente e , portanto, o regime de privilégios." BRITO e ABREU(1995,13), nos diz o seguinte:

> *Parece-nos que o debate em torno da leitura e suas conseqüências pedagógicas e sociais fica prejudicado pelo desconhecimento das condições reais em que se dão os processos de leitura na sociedade. O discurso dominante da necessidade de promoção da leitura tem como subproduto a construção e legitimação de chavões e o investimento em atividades que pouco contribuem na democratização do saber e do poder. Se nos livrarmos destes equívocos e chavões talvez possamos contribuir efetivamente para a real democratização da leitura.*

Tal democratização, irá dar oportunidades iguais a pobres e ricos, na qual um não ficará na sombra do outro, pois sabemos que a classe dominante sempre foi privilegiada socialmente, em geral as crianças pertencentes a essa classe, já vão para a escola sabendo o que é ler, pois têm acesso a leitura desde cedo. Já as crianças das classes populares, de modo geral a escola para elas é o local fundamental para entrar no circuito da linguagem escrita socialmente valorizada, pois, em casa, muitas vezes, os atos de leitura são escassos.

Soares ainda afirma que, o ensino da leitura para as classes populares não tem levado em conta esse dado cultural; talvez coerentemente com a sua função de servir as classes dominantes, as escolas freqüentadas pelas classes populares com freqüência sonegam exatamente a estas o convívio com o livro: não têm biblioteca, ou, quando a têm, mitificam o livro, circundando de recomendações e cuidados no seu uso.

SILVA (2001:62)na mesma visão de Soares nos afirma que , a leitura é um direito de todos os cidadãos pertencentes a uma sociedade letrada para garantir-lhes a sobrevivência e convivência social; entretanto, devido à ambição ilimitada do lucro, a uma inflação irrefreada, e ao domínio dos meios de produção e dos canais de distribuição por aqueles que estão comprometidos com o capitalismo internacional a leitura coloca-se, infelizmente, como um privilégio de poucos.

Para SILVA (1979,23in Leituras no Brasil) O problema da leitura no contexto brasileiro deve ser colocado, figurativamente falando, em termos de uma *lei-dura* conforme já mencionado, isto é, em termos de um conjunto de restrições agudas que impede a fruição da leitura do livro por milhões de leitores em potencial. É essa mesma *lei-dura* que vem colocar a leitura numa situação de crise, num reflexo de crises maiores presentes em nossa sociedade, onde estão presentes a injustiça, a desigualdade, a fome e a falta de liberdade e democracia.

Ainda segundo SILVA (idem,24), " caracterizar a leitura como uma *lei-dura* é afirmar que na realidade vivida pelo povo brasileiro existem duas injustiças, bloqueando ou

impedindo o aparecimento e proliferação de leitores críticos. Por exemplo, quando o educador Paulo Freire estruturou uma proposta para facilitar o acesso à leitura crítica, conscientizadora e transformadora, os mecanismos da desigualdade aplicaram a *lei-dura* no sentido de não permitir a democratização da leitura.

Com isso, continuam as desigualdades, e as classes populares permanecem fazendo leituras com finalidade pragmática (ler para se defender), e a classe dominante com finalidades construtivas (ler para dominar).

Pretendemos, por este trabalho refletir sobre as relações significativas fundamentais entre o homem, a natureza e a sociedade na história. Pelo discurso, lugar de produção de sentidos e de processos de identificação dos sujeitos, podemos melhor compreender o lugar da interpretação na relação do homem com a sua realidade.

Segundo Orlandi (2000:24), para que seja possível uma análise sobre as formas de leitura, é necessário que se considere as três formas de discurso, "o discurso autoritário, o discurso polêmico e o discurso lúdico". Para esta autora, esta tipologia tem como critério a interação e a relação entre polissemia e paráfrase. Os quais a autora define como articuladores do discurso: o parafrástico e o polissêmico. O primeiro permite a produção do mesmo sentido sob várias de suas formas, "matriz da linguagem". E o segundo, como o responsável pelo fato de que são sempre possíveis sentidos diferentes, múltiplos.

Na tipologia proposta por Orlandi, temos o *discurso autoritário* onde a polissemia é contida, procura impor um único sentido e o objeto do discurso é ausente, sendo que não há locutores, mas um agente exclusivo. No *discurso polêmico* a polissemia é controlada há um equilíbrio entre a polissemia e a paráfrase, devido a possibilidade de mais de um sentido. Sendo que o objeto faz-se presente e os interlocutores expõem-se a este numa disputa equilibrada. No *discurso lúdico*, a polissemia é totalmente aberta, dando possibilidade às varias interpretações. Com a presença do objeto, a reversibilidade é total, fazendo com que os interlocutores venham expor-se com naturalidade. Orlandi(idem:24) afirma que: "(...) em nossa sociedade atual, o discurso autoritário é dominante, o polêmico é possível e o lúdico é ruptura."

A biblioteca, como espaço de leituras é um lugar em que se pode adquirir conhecimentos , produzir sentidos e ter fruição através do que é lido.

CAPÍTULO II – A BIBLIOTECA E O SEU FUNCIONAMENTO.

De acordo com a enciclopédia BARSA(1992:76),a biblioteca a princípio, poderia ser considerada como depósito de livros, porém, a partir de um processo semântico, esse depósito tornou-se um lugar de leitura e pesquisa sendo estas feitas por prazer ou para satisfazer uma exigência do professor.

> *(...)etimologicamente biblioteca "depósito de livros" (do grego bibliothéke, pelo latim bibliotheca), a evolução semântica do termo se tem processado no sentido de dinamizá-lo, forcejando por tirar-lhe, no cumprimento da alta missão, a canhestra estaticidade morfológica; fossem apenas depósitos, deixariam as bibliotecas de atender as suas mesmas razões existenciais, de instrumento precípuo da civilização, patrimônio vivo da herança cultural e estímulo maior no trabalho do espírito. Aquelas bibliotecas que a história guardou e as de que os estudiosos se servem só merecem este e aquele tratamento na medida em que efetivamente contribuíram à escalada da inteligência humana.*

A primeira biblioteca foi fundada quase nos primórdios da escrita, pelo faraó Ramsés II, há mais de três milênios. Este Faraó apelidou-a de "tesouro dos remédios da alma". Naquela época a biblioteca tinha uma coleção de trinta mil tábuas escritas em cuneiforme.

A primeira biblioteca pública foi criada na Grécia no séc. VI a.C., por Pisístrato. Onde se coligiram as obras de Homero, e isso quando havia muitos livros, quase desde os tempos heróicos de Cadmo, o fundador de Tebas e divulgador do alfabeto.

A Idade Média marcou a intensificação do uso do códice, com folhas já dispostas à semelhança dos livros atuais e não mais rolo, como acontecia com o *volumen*; nos mosteiros e nas igrejas, já em estantes e com melhores tintas, os tomos maiores prudentemente presos por correntes de ferro.

Nesta época foram surgindo as primeiras coleções das grandes bibliotecas atuais, como a do Vaticano (foto em anexo), onde se encontram cimélios de Virgílio e mais de seis mil incunábulos, isto é, livros impressos antes de 1500; fundada pelo papa pré-renascentista Nicolau V, tido como um dos criadores da biblioteconomia.

> *Biblioteconomia é o conhecimento e prática da organização de documentos em bibliotecas com o objetivo de promover sua utilização pelo maior número de interessados. Faz parte do que se chama hoje "ciência da informação". A organização dos documentos implica em sua relação, aquisição (por compra, doação ou permuta), tombamento, classificação, catalogação, armazenamento (em estantes, arquivos etc) e conservação, chamados processos-meios da biblioteca. A utilização implica na divulgação do seu acervo(exposições, boletins bibliográficos, conferência) e circulação*

> *(consulta e empréstimo) para os interessados, chamados processos-fins da biblioteca(idem,79)*

Na Idade Moderna, as bibliotecas mudaram-se dos mosteiros para as universidades e os palácios reais, com o que se foram avolumando as grandes coleções de livros dos nossos dias.

Na atualidade, umas das bibliotecas de maior porte no Brasil, é a Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro(em anexo), com cerca de 1.500.000 obras, além de mais de 600.000 manuscritos, perto de 300.000 mapas, estampas e preciosas coleções de revistas e jornais. Foi fundada em 1810, com os 60.000 volumes que D. João VI trouxera de Lisboa.

A Biblioteca da Universidade de Brasília é a mais atualizada do país em sua organização e acervo. Ainda em Brasília, há Biblioteca do Congresso, com moderna e eficiente instalação. Mas a biblioteca brasileira mais antiga está localizada no Mosteiro de São Bento, em Salvador, foi criada em 1581. Seja qual for o país, todavia, existem dois tipos de biblioteca: as escolares e as populares.

Nosso objeto de estudo é uma biblioteca escolar , porque está localizada dentro de uma escola estadual de Mato Grosso, mas, conforme o depoimento dos bibliotecários, a mesma é freqüentada por grande parte dos alunos das escolas estaduais, municipais e por discentes da UNEMAT dos cursos de zootecnia, letras e pedagogia; e da UNIVAG dos cursos de geografia, história e pedagogia.

O objeto é uma biblioteca escolar mas é utilizada por grande parte da sociedade de Pontes e Lacerda, por isso, pode ser considerada como uma biblioteca popular. Este fato deve-se a precariedade da Biblioteca Pública Municipal. Conforme podemos ver BARSA :

> *(...)as bibliotecas populares levam às camadas menos favorecidas culturalmente, especialmente aos adultos descompassados na preparação escolar, uma valiosa contribuição, oportuna e extensa. Além disso, alcançam uma classe de leitores mais variada e mais numerosa, mais objetiva e mais imediata nos seus motivos de aquisição de conhecimentos, de predominância proletária em muitos países, o que explica certos movimentos de translação vertical de grupos e indivíduos, de fácil constatação sociológica (Lei da capilaridade social, de Arsine Dumont).*

Com base no pensamento de Freire, a classe dominante desde os tempos mais remotos é quem controla e domina, mas através da leitura os dominados serão dominadores, não apenas do poder, mas da liberdade de expressar seus sentimentos, revoltas e angústias; contra a desigualdade de oportunidades, para a melhoria de uma nação de não letrados.

Sabemos que grande parte da população não tem condições para comprar um livro, e mesmo que tenha oportunidade de ler em uma biblioteca , ainda assim falta-lhe tempo. A classe dominante tem dinheiro para a aquisição de livros e tempo disponível para fazer leituras. Portanto a disparidade entre uma classe e outra é muito grande, devido a desigualdade sócio-econômica entre elas. Por isso, segundo Amaral(2000:43),

> *(O)Projeto de (uma)Biblioteca pode ser um enorme passo para a melhoria da qualidade de ensino em uma escola. A primeira providência seria sensibilizar a comunidade escolar para isso. Depois, incentivá-la a descobrir como conseguir livros e demais publicações. Existem algumas possibilidades de se levantar recursos para a compra desse material. Por exemplo, junto às prefeituras ou Secretarias de Educação; por doações de casas de comércio, fábricas, empresas em geral e das editoras; através de campanhas que mobilizem a comunidade e de solicitações a órgãos governamentais, que podem fazer chegar coleções às escolas.*

Portando, projetos em torno da leitura devem ser iniciados para incentivar o contato do leitor com o livro , porque a partir de um contato freqüente com o livro, o leitor tornar-se-á consciente que a leitura traz possibilidade de ver os dados do mundo com mais verdade, mais nuanças e com mais encantamento; e saberá usufruir o que tem de bom nos livros para a sua vida.

Pensando na leitura , O Programa Nacional Biblioteca na Escola (PNBE), criado pelo Ministério da Educação e do Desporto (MEC) em 1998, visava oferecer oportunidades de democratização da cultura, e, reduzir a distância entre o Brasil dos letrados e dos excluídos.

No referido ano, foi doado às escolas públicas de ensino fundamental um acervo composto por obras consagradas da literatura brasileira e obras de referências(dicionários, enciclopédias, atlas e manuais), entre outros, totalizando um acervo de 215 livros, conforme a lista do Manual Básico da Biblioteca da Escola nas páginas (32 a 36).

Em Pontes e Lacerda, já existia uma Biblioteca Municipal. A partir de 1998 foram formadas bibliotecas nas escolas estaduais, em sua maioria em salas improvisadas, que não propiciavam nenhum conforto aos usuários.

Mas, em relação a biblioteca, objeto de estudo deste trabalho, pude constatar através do projeto realizado em 2001 na disciplina de MELP I no VI semestre de Letras com a docente Edna André Soares Melo, que seu avanço foi surpreendente desde 1998, na qual a mesma iniciou com o já citado acervo doado pelo MEC e com livros didáticos, e suas instalações eram em uma sala apertada que mal dava para passar dois alunos de uma vez . Porém devo adiantar que este avanço deu-se em relação as bibliotecas das escolas estaduais

de Pontes e Lacerda, pois sabemos que há bibliotecas no Brasil e no Mundo como já foi citado anteriormente, que possuem acervos que são verdadeiras relíquias.

A biblioteca, objeto do presente estudo, está localizada em uma escola estadual no centro de Pontes e Lacerda, e poderei falar com mais profundidade da escola em que a biblioteca encontra-se, pelo fato de nela estudar no período de 1989 a 1995, totalizando sete anos.

Quando iniciei meus estudos não havia biblioteca na escola, as leitura feitas em minha vida escolar aconteceram através de trocas de livros com os colegas. Foi a professora da 7ª série que iniciou esta dinâmica para que todos pudessem ler outros livros além daqueles que tínhamos em casa. Mas apenas esta professora (formada em Letras) utilizou dessa dinâmica, os outros professores (não eram da área) no decorrer dos anos não trabalharam com a leitura , apenas com a gramática.

Por um período muito longo esta escola permaneceu sem biblioteca, até o PNBE em 1998. Desde então, seu avanço foi acelerado, tendo seu início através do PNBE, que efetivou a doação de um acervo composto de 215 livros de títulos diversificados. Em uma conversa com a diretora da escola citada em 2001, a mesma declara que " a biblioteca foi formada pela coleção do PNBE, mas parte dos livros foram ganhados pela comunidade, a maioria foi comprado pela escola; e até hoje a comunidade doa livros para a biblioteca e também a escola continua comprando".

Com relação a este assunto pude constatar que no mês de dezembro de 2002, quando estava fazendo minhas observações in loco, chegaram muitas revistas e livros doados pela comunidade. Também observei que perto do balcão havia uma lista contendo cinco nomes de livros com os seus respectivos autores, os quais foram adquiridos pela escola.

Além, das doações e aquisições, as prateleiras da biblioteca contém uma coleção que chegou no início de 2002 a todas as escolas estaduais, "a coleção *Literatura em minha casa* (que) promove um encontro entre duas metades, eternamente feitas uma para a outra: o livro e o leitor." (Resumo do Livro)

Esta coleção, tem o intuito de compartilhar a leitura entre os outros membros da família, vizinhos e amigos. Todas as crianças do II ciclo 2ª fase (4ª série) levavam um kit contendo cinco volumes sendo este composto por: poesia, contos, novela, clássico universal e tradição popular. Uma nota na capa de um dos livros da referida coleção afirma que, " para satisfazer ao gosto de todos, os livros formam um conjunto rico, com autores, temas e estilos bem diferentes. Só uma coisa não varia: a qualidade. Afinal, a única chave para o mundo mágico da literatura são bons livros."

Estas obras poderão ser lidas tanto na escola quando em casa, e a parceria feita entre governo federal, autores e editoras, irá continuar este trabalho em 2003, porque os primeiros exemplares de 2003 chegaram no final de 2002 e continuarão chegando em todas escolas estaduais no início deste ano.

Contudo, conforme o manual do MEC, " não se faz uma biblioteca apenas de livros. Para que o acervo esteja em condições de servir ao público ao qual se destina, é necessário um mínimo de organização e divulgação, além de alguns cuidados para a sua conservação." (BRASIL: 1998,3)

O exposto acima nos leva a conclusão de que a sua organização é fundamental para um atendimento rápido, mas a divulgação é a chave de tudo. Silva (2001:65), afirma que " não basta que existam bibliotecas repletas de informações qualitativas e críticas; há também que se dinamizá-las criticamente através da invenção de mecanismos participativos e democráticos."

É por meio de bibliotecários e professores que poderá haver essa dinamização da leitura, através de projetos que irão incentivar a leitura, como salas de leituras, seminários etc.

Para dinamizar a leitura da biblioteca, os bibliotecários deveriam fazer boletins, resenhas para incentivar o aluno a ler. Também fazer seminários de leituras, promovendo encontros com alunos e professores, para a divulgação do livro lido. Isto obriga o bibliotecário a ser também um leitor.

Geraldi (200:98) nos diz que "a saída prática do professor e (dos bibliotecários) é criar (um) circuito (de livros e leitura de diferentes literaturas) entre seus alunos, deixando-os ler livremente, por indicação de colegas, pela curiosidade, pela capa (resenha da capa), pelo título, etc"

Rodízios de livros entre alunos, bibliotecas de sala de alunos, biblioteca escolar, freqüência a bibliotecas são algumas formas para iniciar esse circuito, segundo o autor citado.

Até mesmo premiações para os mais assíduos, os que lêem mais na biblioteca ou fora dela servem de estímulo a leitura. Citemos como exemplo a pesquisa feita pelos bibliotecários na V Feira de Produção realizada nos dias 28/29 de novembro de 2002, com o objetivo de premiar professores e alunos com maior freqüência à biblioteca. Os premiados foram três professoras de Língua Portuguesa e três alunos do ensino médio, porque só a estes é permitido o empréstimo. Mas, isso mostra que a leitura é fator importante na aulas de Língua Portuguesa . E que os professores estão cada vez mais imbuídos de sua tarefa de incentivar para que haja transformação, porque a medida que os alunos lêem eles se tornam mais críticos e transformados.

Mas a preocupação está na leitura em outras áreas do conhecimento. Sabemos que a leitura não se dá apenas na disciplina de Língua Portuguesa. Porque não é só o professor desta disciplina que faz leitura ou utiliza-se dela para planejar, preparar e ministrar sua aula. É sabido que em disciplinas como ciências, história e outras, o professor deverá prepara-se, pesquisando diversos livros e ficar atento as mudanças do dia a dia. Citemos como exemplo a disciplina de ciências, que está em constante transformação, porque no campo científico todo dia está se descobrindo fatos novos. Mas a responsabilidade sobre leitura está centrada apenas no professor de Língua Portuguesa, sendo que todas as disciplinas utilizam esta língua.

Portanto, todos os professores deverão ser leitores e incentivadores da leitura. Só assim haverá a ruptura com a concepção tradicional, de que a tarefa de formar leitores é apenas dos professores de Língua Portuguesa. Se todos trabalharem em conjunto a sociedade terá cidadão críticos, porque terão uma visão de mundo mais ampla e conhecimento verdadeiramente construídos.

É também, por intermédio de professores e bibliotecários, que os alunos se espelham , por isso é que estes deverão trabalhar em conjunto, sendo parceiros uns dos outros, para que a prática da leitura seja uma forma não só de conhecimento, mas também de libertação das classes oprimidas.

Segundo Soares(in Leituras no Brasil, 1995:48) " A leitura tem sido, historicamente, um privilégio das classes dominantes; sua apropriação pelas classes populares significa a conquista de um instrumento imprescindível não só a elaboração de sua própria cultura, mas também a transformação das classes sociais."

Por isso, o incentivo em criar bibliotecas populares e também na escolas, faz-se necessário para que as classes menos favorecidas tenham acesso a informação e cultura. Conforme o Manual Básico do MEC (1998:27) dá a seguinte orientação aos bibliotecários,

> *Faça da biblioteca um lugar legal, gostoso de se estar e ficar. E você (bibliotecário), como responsável por esse espaço, não tem somente a função de guardar livros. Você é mais! É o elemento chave entre o leitor e o livros. Não é apenas aquele que entrega e recebe os livros; é aquele que indica, orienta, ensina, abre portas, apresenta novos títulos e as várias formas de aprender (dicionários, enciclopédias, atlas). Quanto mais você ler e conhecer o acervo da biblioteca, melhor poderá orientar os leitores.*

Portanto, para que a biblioteca seje um lugar ideal, a mesma terá que ser um lugar arejado, confortável, que traz tranqüilidade. Mas o bibliotecário sendo um bom leitor, terá condições de indicar, sugerir e orientar leituras neste espaço. Para conquistar leitores e

adeptos a leitura, é imprescindível que o bibliotecário seje uma pessoa cordial, amiga e muito carismática. De acordo com o Manual, Melvin Dewey afirma que,

> *(...)foi-se o tempo em que a biblioteca se parecia com um museu e o bibliotecário era um catador de ratos entre livros embolorados e os visitantes olhavam com olhos curiosos tomos a manuscritos antigos. Agora a biblioteca é como uma escola, e o bibliotecário é, no mais alto sentido, um professor, e o visitante é um leitor como um trabalhador entre suas ferramentas.(SILVA: 2001,77)*

Ainda segundo o Manual do MEC, " Uma biblioteca não deve ser um lugar onde os livros são guardados, mas sim um lugar em que leitores procuram livros. Lugar de livro é na mão de aluno e não na estante"

Por isso, é que no principio, etimologicamente biblioteca era considerada como depósito de livros, mas com a evolução, percebe-se que estes livros são uma ferramenta importantíssimas nas mãos dos homens, fazendo-os crescer intelectualmente e culturalmente, portanto, o bibliotecário deverá ter compromisso com a sua função, e assim, fazer chegar as classes oprimidas leituras que as libertem e as façam enxergar caminhos desconhecidos.

A leitura é uma prática social construída historicamente e, por isso mesmo, depende de determinadas condições para a sua efetivação. Sabemos que a leitura abrange diversas expressões do ser humano, ou seja, podemos fazer leitura de gestos, letras, figuras, situações, etc. E isso mostra que ela não é restrita aos signos lingüísticos.

A leitura é como uma porta que o leitor abre através da decodificação da palavra, e que ao fundir-se com a leitura de mundo faz com que, o leitor passe a não só conhecer coisas, mas entendê-las e interpretá-las a partir de sua visão de mundo. Essa porta que se abre através da leitura, transporta os leitores para várias dimensões, possibilitando-os a viajar por caminhos desconhecidos e terras inesperadas. A leitura é a chave que temos para compreender os sentidos dos objetos que cercam-nos.

CAPÍTULO III – LEITURAS NA BIBLIOTECA.

Nos primeiro capítulo, discutimos o conceito de leitura, o que é leitura, como devem ser adequadas condições de leitura e a importância da leitura no âmbito escola. No segundo capítulo, discoremos um breve histórico sobre o que era e é uma biblioteca, como deve ser, como se organiza e qual o seu papel na comunidade. Analisamos as orientações do manual do MEC, quanto o funcionamento de uma biblioteca e a função do bibliotecário.

No presente capítulo, analisaremos *o corpus,* que abrangerá o funcionamento da biblioteca objeto de estudo deste trabalho, saberemos de que forma o acervo é organizado. Como acontecem as leituras no ambiente da biblioteca, e que tipos de leituras são realizadas. Quem são os alunos que freqüentam a biblioteca, este alunos gostam de ler, o que sentem com a leitura?

Na entrevista realizada com os bibliotecários perguntei-lhes se eles conhecem todo o acervo, se acham necessário conhecer, e porque. O bibliotecário A afirma, " Conheço, sei tudo que tem aqui dentro, cada livro. Sim. É importantíssimo para o atendimento, mas acontece que são muitos livros e podemos esquecer de alguma coisa. (...) por isso, com o programa (que será instalado no computador) vai ficar mais ágil o atendimento, porque se o livro estiver emprestado nos (bibliotecários) saberemos(...)."

Já o bibliotecário B afirma, "Eu diria que conheço quase todo. Acho necessário. Porque se eu conhecer, facilita o entendimento aos usuários. A videoteca temos que recorrer ao manual, porque são muitas fitas, (o sistema de arquivo é através de números e códigos)".

Como podemos constatar, os bibliotecários sabem da importância de conhecer o acervo, porém só conhecemos alguma coisa a partir de um contato próximo, no caso de uma biblioteca este contato dá-se através da leitura.

Por isso faz-se necessário saber se eles são leitores ou não. Então, pergunto a cada um deles: Você se considera um bom leitor? Porque? O bibliotecário A responde: " Eu leio bastante. Não sei se sou um modelo, um exemplo de leitor. Gosto de ler revista Veja, gosto de ler jornal, gosto de ler coisas que me entretém, gosto de ler obras literárias, de vez em quando leio alguma. Bom leitor ou não, eu não sei. Mas eu gosto de ler bastante. O tempo todo, eu estou lendo, a minha formação é de leitura. Eu não consigo não ler nada." Já o bibliotecário B responde: " Eu sou um leitor intermediário. Não tenho muito tempo para fazer leitura. Mas leio muito revistas periódicas, como Veja e Isto é, para me manter informado sobre o que está acontecendo no Brasil e no mundo. Porque 90% dos alunos querem (se informar) saber a respeito das notícias."

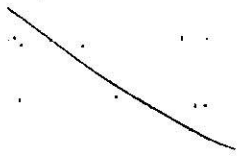
Com esses depoimentos percebemos, que o bibliotecário A, por ter formação em letras é um assíduo leitor, sendo sim um modelo, e com isso torna-se incentivador à leitura, porque sabemos que um ato vale mais que mil palavras, e o ato de estar sempre lendo faz com que os alunos tomem gosto pela leitura. O bibliotecário B, também é letrado, mas sua leitura é mais utilitarista. Mesmo que o peso de ser bibliotecário é de estar atualizado, como em uma conversa informal ele relata, " quando os alunos ou professores querem saber algum fato da atualidade, vem perguntar-nos, e dizem que os bibliotecários é que devem saber, porque o que estão fazendo dentro da biblioteca?" A leitura além de nos manter informados, também quebra este tipo de alienação que muitas pessoas têm sobre leitura, porque ela não é apenas para se informar do que está acontecendo, mas é mais, Freire afirma que a aprendizagem da leitura é uma ato de educação e educação é um ato fundamentalmente político. Ele defende a necessidade de que educadores e educandos se posicionem criticamente ao vivenciarem a educação, superando as posturas ingênuas que negam a vez dos educandos sustentados por uma pretensa neutralidade da educação. Segundo o autor, todos devem estar engajados para que a educação seja vivenciada como prática concreta de libertação e de construção da história.

Por isso, os professores e alunos não devem pensar e ver a leitura com olhos e cabeças do utilitarismo, porque constatei através das observações que muitos alunos e funcionários da escola lêem as obras que são requisitadas para o vestibular, e apenas os alunos do 3° ano do Ensino Médio é que possuem carteirinhas para empréstimo de livros na biblioteca, para se preparar para o vestibular. Com esses dados, percebemos que a leitura está centrada apenas para uma minoria que vão utilizá-la para alguma coisa. A leitura prazer não está sendo lembrada, porque a biblioteca não tem nenhum projeto deste 2001, época do meu primeiro projeto sobre o tema "As bibliotecas como espaço de leitura e interpretação" .

Mas a insistência na quantidade de leituras, sem o devido adentramento nos textos a serem compreendidos e não mecanicamente memorizados, revela uma visão mágica da palavra escrita. Visão que urge ser superada. Freire(1982:42)

O referido autor já previa uma mudança em torno da leitura e no modo como esta deve ser direcionada, porque atualmente não se lê por ler, mas o professor primeiro prepara-se, põe em debate o assunto, situa o aluno no contexto histórico, sociológico, ideológico e político da obra do autor e da época do livro.

Com relação às instalações da biblioteca, objeto deste estudo. Pude constatar que a mesma encontra-se em uma sala que mede 5,90/11,70 conforme a planta em anexo, e conta com sistema de ar condicionado, na entrada há um balcão de pedra mármore que os alunos



utilizam para fazer pesquisas e bater papo. Dentro encontram-se oito mesas contendo quatro cadeiras cada mesa, ao fundo o balcão de atendimento e atrás do balcão as prateleiras, além disso a videoteca divide o espaço com três mesas contendo cada uma televisão e vídeo; sendo utilizado este espaço para gravar programas da TV escola. A decoração tem ares de informação e cultura, são quadros dos fatos sobre o descobrimento do Brasil e também na entrada há uma tela pintada, estimulando assim as artes e a cultura. Conforme o Manual Básico da Biblioteca da Escola elaborado pelo MEC (1998:7),

> *A biblioteca tem que ser um espaço gostoso e agradável. Não se deve esquecer que os livros são sempre um convite para se conhecer novos horizontes, lugares, pessoas, histórias, idéias e conhecimentos. Esta "viagem" através dos livros deve acontecer, portanto, em um lugar em que o leitor possa ficar com tranqüilidade. O ideal, então, é que a biblioteca possua um ambiente só dela. Se for possível, arrume uma sala ou canto para leitura, separadamente da sala onde os livros ficam guardados ou seja feita a administração da biblioteca.*

De acordo com o manual, "o ideal(...) é que a biblioteca possua um ambiente só dela", pude constatar com a observação *in loco*, que a biblioteca não se restringe a atividade específica e, portanto, não é um lugar ideal para leitura, pelo fato de, no mesmo espaço funcionar concomitantemente , biblioteca, videoteca, sala de leitura e sala de pesquisa.

O espaço adequado para leitura é primordial em uma biblioteca, pelo fato da leitura exigir tranqüilidade, silêncio e concentração.

Uma sugestão quanto à organização, poderia ser, ao invés de colocar as prateleiras ao fundo, o balcão separando os livros das mesas para pesquisa, e a porta de correr, poderíamos ter as prateleiras colocadas ao meio separando o ambiente de leitura do de pesquisa. A porta de correr, deveria ser trocada por uma porta que não faça barulho, pois a maioria dos alunos perde a concentração pelo excessivo movimento de abri-la e fechá-la.

A videoteca deveria estar em outra sala, já que ocupa boa parte do espaço da biblioteca. Observei que antes a videoteca tinha uma sala sendo esta ao lado, e do mesmo tamanho da sala da biblioteca, mas atualmente este espaço foi ocupado pelo laboratório de informática(ver na planta em anexo). Os departamentos da escola aumentam e esta não tem salas disponíveis, prejudicando assim o "coração" da escola: a biblioteca.

A planta da biblioteca em questão(em anexo), mostra a possibilidade para o funcionamento de dois ambientes neste espaço. Por isso, reforço a idéia de que a mesma deveria ser dividida de forma que houvesse uma sala de leitura e outra para pesquisa, porque a leitura requer concentração para realmente podermos nos aprofundar na obra e analisá-la.

Através do trabalho de campo pude observar que a pesquisa geralmente se dá em grupos e uns conversam com os outros. Sendo assim, a leitura na sua maioria fica prejudicada. Porém, mesmo que o bibliotecário peça silêncio aos alunos, não tem como silenciar a porta , porque esta de minuto em minuto se abre fazendo um barulho insuportável.

O manual do MEC(1998:16), nos dá alguma orientações, que tange ao acervo e sua organização.

> *Para que a biblioteca tenha um bom funcionamento, é necessário um mínimo de organização. Os livros devem ser acessíveis aos alunos mas sempre retornar à biblioteca, de forma que muitas pessoas possam utilizá-los. Para isso, é preciso que a pessoa responsável pela biblioteca tenha como saber que livros fazem parte do acervo. (...) uma primeira medida é fazer o registro de todos os livros que existem na biblioteca.*

A biblioteca em estudo, em questão de organização está dentro das regras e normas pré estabelecidas no referido manual. Mesmo que os bibliotecários não possuam uma formação em biblioteconomia, nem mesmo uma preparação para atuarem neste espaço. É o empenho pessoal de cada bibliotecário que faz com que o trabalho seja organizado. O acervo está cadastrado no computador, e é organizado segundo o bibliotecário B " por área, e as áreas em sua maioria por autor. Quando as áreas têm muitos títulos, é por ordem alfabética. Quando tem poucos títulos é dispensado o trabalho de colocar em ordem alfabética."

O manual também recomenda o estímulo da leitura fora do horário de aula e fora das dependências da escola. "Para que o livro possa ser emprestado, a biblioteca precisa ter um mínimo de controle." MEC(1998:21)

Observei que há livros de empréstimo apenas para professores, funcionários e alunos que estão cursando o 3° ano do Ensino Médio. Este é um ponto negativo da biblioteca, porque a leitura em sua amplitude deve ser compreendida como um processo contínuo, que tem início nos primeiros contatos com os livros e se prolonga pelo resto da vida. Ao limitar o acesso apenas a alunos do 3° ano, professores e funcionários, a escola desconsidera que a leitura é despertada nos primeiros anos de escolarização, deixando de fora aqueles que realmente querem e têm tempo para fazer leitura. Contrariando esta postura, constatei no trabalho de campo que em todos os intervalos a biblioteca fica cheia de alunos que lêem os quinze minutos, o que eles mais pegam são gibis, revistas, livrinhos de conto de fadas e infanto juvenis. Estes alunos são de diversas séries e idades.

Estes dados puderam ser confirmados com o bibliotecário A que afirmou " na hora do intervalo e quando chegam, eles lêem muito gibi e livros de historinhas. São muitas crianças no período diurno."

Isto nos faz pensar que crianças que não têm livros em casa, e que na escola lhes é negado o empréstimo dos mesmos, crescerão e serão como a maioria dos alunos de tempos passados a quem foi negada a leitura, e que em função disso se transformaram em cidadãos repetitivos e sem criatividade. Segundo Piaget(s.d.) a escola deve formar homens inventivos, criativos que não repitam o que outras gerações fizeram.

Ao afirmar que as crianças tornar-se-ão cidadão repetitivos e sem criatividade, tomei como base dados da entrevista realizada, que evidenciam o fato de que entre vinte e um alunos do terceiro ano do Ensino Médio do período noturno, doze alunos lêem por obrigação e nove lêem porque gostam de ler. É possível perceber que a leitura fez falta para estes alunos nos primeiros anos de vida. Isto ficou claro quando perguntei a cada um deles: Você se considera um bom leitor? Porque? Doze alunos responderam que não se considerava um bom leitor porque não entendem o que lêem.

Estes alunos podem ser considerados como analfabetos funcionais, porque eles apenas decodificam a escrita e não conseguem atribuir sentidos no que lêem.

Se colocarmos em porcentagem veríamos que 57,14% destes alunos lêem por obrigação e ao lerem por obrigação também não entendem o que leram, tornando-se leitores funcionais, que lêem em função de realizar alguma tarefa proposta pelo professor.

Apenas 42,86% lêem porque gostam e sentem alguma satisfação com a leitura, fazendo leitura prazerosa, sem nenhuma cobrança a qual Barthes classifica como leitura de fruição. É através dela que o leitor consegue romper com o tradicional, com a idéia de que tudo tem que ser imposto e aceito. É a alienação que a classe dominante impõe a classe dominada, de uma sociedade injusta e desigual que não irá mudar, porque pobres sempre serão pobres e ricos serão ricos. Porém, as leituras feitas com prazer farão cidadão críticos de pensamentos claros e decisivos.

Os dados acima podem ter sido ocasionados pelo fato de que há dez anos não havia biblioteca na escola. Podemos supor que este desinteresse e esta leitura por obrigação é fruto de uma época com pouquíssimos professores com habilidades de leitura e falta de incentivo à mesma. Como já foi citado o Programa Nacional Biblioteca na Escola foi criado em 1998, e a partir daí começaram a ser instaladas as bibliotecas nas escolas estaduais de Pontes e Lacerda, sendo a biblioteca à qual tenho me referido a mais ampla, a que possui maior e mais diversificado acervo entre todas.

Pelo que vemos, os tempos agora são outros, antes não havia biblioteca, hoje há. Este fator pode tornar a leitura mais promissora no futuro. Segundo Barthes(1999:67) "o prazer do texto pode definir-se por uma prática (sem nenhum risco de repressão): lugar e tempo de leitura." Este lugar pode ser no conforto do lar, em uma rede, sentado sob a mesa, deitado, ouvindo música, no jardim etc., ou em um lugar apropriado na escola como na biblioteca, salas de leitura e na sala de aula.

Ainda falando em leitura e mais especificamente em leitores, através da pesquisa realizada, pude constatar que o professor pede que o aluno faça leituras em diferentes lugares, quando pergunto aos alunos: Seu professor pede que você faça leitura? Onde? Porque? 47,22% responderam que o professor pede que lêem em casa e na sala de aula; 27,77% responderam que o professor pede que lêem na sala; 13,88% responderam que o professor pede que faça leitura , mas não determina o lugar deixando-os à vontade; 5,55% responderam que o professor pede que leiam em casa; e 5,55% responderam que o professor não pede que façam leitura. Através dos dados coletados pude observar que, estas leituras são feitas, em sua maioria, para debates. Cerca de 44,44% lêem "para debater a obra lida" como afirma o aluno 1; 27,77% lêem porque é necessário, conforme podemos constatar na fala do aluno 17, " Porque vai ser muito útil para o vestibular"; 16,66% lêem para algum tipo de avaliação, seja ela em participação de trabalhos ou prova como relata o aluno 25; e 11,11% lêem para fazer trabalhos como afirma o aluno 32, este mesmo aluno afirma que " Em casa nunca pediu para fazer leitura, mas leio assim mesmo". Neste último depoimento percebe-se a ausência de preocupação do professor com relação a leitura, mas este aluno foi incentivado pela mãe como afirma no questionário, e mesmo que este não tenha um professor leitor tem sua história de leitura, ou seja foi incentivado pela família e por isso, gosta de ler.

Ao analisar estes lugares de leituras pude constatar que os 44,44% que lêem para debater sobre as obras lidas, são alunos do 3° ano do Ensino Médio, e esses debates fazem com que eles formem visões diferentes do que é lido, tornando a sala de aula um lugar de troca de conhecimento.

Os 27,77% dos alunos que lêem por alguma necessidade, vêem a leitura não com olhos de pura necessidade Como dizem, mas principalmente para melhorar em algum aspecto ou conseguir algo como é o caso, por exemplo, do vestibular. Por isso é que os alunos do 3° ano possuem carteirinha de empréstimo na biblioteca, para que possam ler as obras do vestibular no decorrer do ano. Mas as necessidades são diversas como as de crianças menores. Quando pergunto a elas: O seu professor pede que você faça leitura? Onde? Porque? A aluna 34 afirma " Pede para aprender a ler e ficar mais prática". Isso mostra que os professores das

séries iniciais estão preocupados com a leitura e desde cedo incentivam seus alunos, para que estes não sintam dificuldade com a mesma.

Um dado preocupante são os 16,66% de alunos que lêem para fazer algum tipo de avaliação, sendo estes forçados a ler. O professor para avaliar o aluno pode utilizar-se de vários métodos, e mostrar ao aluno que a leitura é importante para a sua vida e não mera obrigação. A leitura na vida desses alunos não é relevante porque na sua vida escolar, os professores não estão plantando a semente da leitura em sua vida, assim a leitura é algo que não proporciona prazer e sim obrigação. Suponho que o(os) professor(os) destes alunos nas séries iniciais sente(m) obrigação em ler para preparar a aula, sente(m) obrigação em ler um texto na sala de aula. Se o professor não for leitor não poderá formar alunos leitores. Para que isso não aconteça os professores devem traçar metas e objetivos para que suas aulas não sejam transformadas apenas em trabalho repetitivo e impositivo. Toda e qualquer disciplina deve incentivar o gosto pela leitura e não fazê-la com simples objetivo de promover repetições monótonas de históricos e dados das diversas áreas do conhecimento.

Do total de alunos entrevistados, 11,11% lêem para fazer trabalhos. Este é um dado que gera preocupação mas também pode significar segurança quanto as aprendizagens dos alunos, porque o trabalho de pesquisa é uma atividade que pode ter diferentes resultados; depende da medotologia do professor. Em entrevista, a professora A responde: " (...) o 'espírito' da pesquisa é proporcionar ao aluno parâmetros e subsídios para que no mínimo se sinta seguro no processo de suas atividades. Elencar dúvidas, discuti-las, questionar sobre os sentidos dessa pesquisa".

Quando o trabalho de pesquisa é bem orientado, debatido e discutido em grupo, este trabalho não se torna uma repetição do que o autor disse no texto e sim, traz possibilidades de interpretações diferentes no grupo, neste processo acontece a construção do conhecimento. Já o trabalho de pesquisa que é para valer nota, e não é proposto com objetivos e metas bem traçadas e bem definidas, torna-se uma mera cópia do texto, além do aluno não usufruir de praticamente nada daquilo que o texto traz.

Nas observações *in loco*, percebi que na biblioteca são feitas muitas leituras, apesar, de apenas um dos alunos citá-la como o lugar onde a professora pede que se faça leitura, como podemos constatar na resposta do aluno 26, " Pede. Na biblioteca. Porque é mais fácil". Percebemos que o ambiente da biblioteca facilita a leitura, pela possibilidade e diversidade de livros que lá existem. Foi interessante observar que em todos os intervalos no período diurno a biblioteca é o lugar mais visitado. As crianças em sua maioria pegam gibis, livrinhos infanto-juvenil, clássicos da literatura universal e livrinhos da coleção literatura em minha

casa; e lêem os 15 minutos de intervalo isto quando , não ficam mais tempo enrolando para ler, embora o bibliotecário sempre os alerte de que o recreio acabou e é hora de voltar para a sala. Este dado deixa claro que os alunos gostam de fato da biblioteca. Segundo o bibliotecário A: "(...)na hora do intervalo e quando chegam, eles lêem muitos gibis e livros de historinhas. São muitas crianças...". Esta é uma leitura prazerosa sem nenhuma cobrança, porque eles sentem curiosidade em estar ali, no meio de tantos livros e amigos.

Observei que até crianças que não aprenderam a decodificar a escrita já fazem leitura das figuras, pois elas ficam na biblioteca folheando gibis e "lendo" suas figuras. Este é o início da história de leitura destes alunos que apenas estão iniciando o seu processo de decodificação das letras, e já colocam em prática sua visão de mundo ao interpretar as figuras.

O importante é que a maioria dos alunos entrevistados fazem leituras, em diferentes lugares e por diferentes razões como já foi citado anteriormente.

Ao indagar-lhes a razão pela qual lêem 52,77% responderam que lêem porque gostam, acham interessante a leitura; 47,22% lêem para se informar, manter-se atualizado e adquirir conhecimentos.

Os 52,77% são em sua maioria crianças que estudam no período diurno, tendo estes mais tempo para fazer leitura, já os 47,22% em sua maioria são alunos do período noturno, que não tem tempo para ler porque quase todos trabalham durante o dia. Esta leitura está voltada a aquisição de conhecimento, atualização e informação e pela constante atividade de estudar para o vestibular, para concursos etc.

A biblioteca é utilizada também como meio de comunicação, já que a maior parte destes alunos do período noturno não vêem tele jornal, porque ou estão trabalhando durante o dia ou estão na escola à noite. Nos intervalos, estes lêem revistas e jornais. Perguntei ao bibliotecário B: Que tipo de livros os alunos mais pegam? ele respondeu, "(...) de forma espontânea eles pegam revistas e levam literatura para casa."

Como já havia afirmado, esta literatura na sua maioria é feita com intuito de preparar-se, para o vestibular, por isso é que apenas os alunos do 3° ano do Ensino Médio possuem carteirinha.

O importante em todas essas leituras, é que a maioria lê por prazer ou para usufruir e ter alguma compensação. Mas o que será que eles sentem quando estão lendo?

Através da pesquisa realizada, 68,88% vivem a história, estes adentram na obra de tal forma que esquecem do mundo à sua volta, transportam-se para o mundo da ficção como afirma o aluno 32, " Sinto que estou mergulhando no mundo da ficção. Parece que estou longe deste mundo. Vejo que estou dentro da história que estou lendo."

Já 36,12% em seus depoimentos nos afirmam que sentem um pouco de cada coisa em suas leituras, sentem emoção, paz, aprendizado, tranqüilidade, concentração, ansiedade em chegar no final da história, curiosidade e tensão, entusiasmo, prazer e alegria.

Portanto a leitura exerce um papel fundamental na vida das pessoas, fazendo-as sonhar e ver o mundo com olhos críticos, tudo ao redor se traduz em atos de leitura, a leitura é um ato de reflexão contínua. Ao ler, estamos fazendo uso da língua numa de suas modalidades e aprendendo em que circunstâncias vamos usar esse saber em nosso cotidiano, já que a leitura é uma atribuição de sentidos. Por isso, a leitura quando é feita em tempos diferentes, os sentidos são diferentes, porque toda vez que voltamos em uma obra já lida em outras épocas sempre temos uma visão nova sobre a mesma.

No que tange ao discurso, conforme a tipologia proposta por Orlandi, temos o *discurso autoritário* onde a polissemia é contida, procura impor um único sentido e o objeto do discurso é ausente, sendo que não há locutores, mas um agente exclusivo. No *discurso polêmico* a polissemia é controlada há um equilíbrio entre a polissemia e a paráfrase, devido a possibilidade de mais de um sentido. Sendo que o objeto faz-se presente e os interlocutores expõem-se a este numa disputa equilibrada. No *discurso lúdico*, a polissemia é totalmente aberta, dando possibilidade às varias interpretações. Com a presença do objeto, a reversibilidade é total, fazendo com que os interlocutores venham expor-se com naturalidade.

Diante disso, Orlandi(idem:24) afirma que: "(...) em nossa sociedade atual, o discurso autoritário é dominante, o polêmico é possível e o lúdico é ruptura."

O discurso autoritário faz com que o professor seja o dono do saber, o que tudo sabe e tudo conhece, fazendo de seus alunos "caixinhas", onde são armazenados os saberes necessários para a vida, mas como este método de ensinar e aprender não resulta em boas experiências no aprendizado o aluno sofrerá conseqüências, para o resto de sua vida, sendo assim meros repetidores.

No discurso polêmico o professor direciona propostas sendo mediador do conhecimento, planejando atividades em que os alunos passam a formar suas próprias idéias e suas próprias interpretações. Com isso o conhecimento é construído entre professor e alunos.

No discurso lúdico, acontece a ruptura, e esta só é possível quando o aluno consegue ler, compreender o que leu e atribuir sentidos aquilo que leu e a partir daí posicionar-se através de questionamentos, indagações sobre o que leu.

Nas pesquisas e observações *in loco*, constatei que o discurso autoritário aparece em vários discursos dos alunos do 3° ano. Isto pode ter acontecido porque, este alunos foram educados em uma escola sem biblioteca e onde não haviam hábitos de leitura. Estes, precisam

de incentivo dos professores, amigos e bibliotecários para ler, mas mesmo assim não conseguem sentir muita satisfação com a leitura, porque ao perguntar-lhes se os mesmos se consideram bons leitores, a maioria respondeu que *" não, porque não conseguem entender o que lêem"* sendo que este dado corresponde uma porcentagem elevada que chega a 47,22% dos leitores adultos entrevistados.

Mas, nos alunos que começaram sua vida escolar em contado com leituras, fica evidenciada a presença da polissemia aberta. A ruptura pode ser percebida nos gestos de leitura, pois vemos um rompimento com o tradicional em que alunos liam para fazer trabalhos, preencher lacunas, responder questionários e fazer avaliações. A leitura sob o discurso lúdico, possibilita ao leitor uma relação com o autor, permite-lhe entrar no texto, se acomodar, se inquietar, se mover e fugir dele, construindo assim sua própria história de leitura e interpretação.

Pergunto a professora A, Quando é proposta uma pesquisa ou leitura de alguma obra literária, qual o intuito, de que forma é direcionada? O discurso polêmico fica visível na afirmação:

> *Instigar a curiosidade do aluno, o 'espírito' de pesquisa é proporcionar ao aluno parâmetros e subsídios par que no mínimo se sinta seguro no processo de suas atividades. Elencar dúvidas, discuti-las, questionar sobre os sentidos dessa pesquisa.*
>
> *O modo como é direcionada resume-se na orientação baseada em fontes de pesquisas, cujos recursos não estejam limitados somente à biblioteca, mas também à discussão sobre as temáticas em sala de aula, textos diversos e a própria leitura dos alunos sobre o assunto/obra em pauta.*

Como pude observar, quando pergunto aos alunos "Como são feitos seus trabalhos? Você interpreta o que lê e escreve seu entendimento ou copia alguns trechos? Em sua maioria responderam que copiam trechos da obra, e também interpretam, colocando o seu entendimento, no entanto, a polissemia é controlada há um equilíbrio entre a polissemia e a paráfrase.

É preciso que o leitor passa ser visto não como um armário cheio de 'gavetinhas' uma para cada saber, mas como parceiro construtor de conhecimento.

Portanto, um bom leitor é aquele capaz de fazer uma interpretação não do que está escrito, mas de todo conhecimento que traz de sua vivência de mundo desde sua infância. A concepção de leitura apenas como decodificação nada acrescenta na visão de mundo do aluno.

A biblioteca, como espaço de leitura é um lugar em que se pode adquirir conhecimento, produzir sentidos e ter fruição através do que é lido.

Enfim, a biblioteca quando é um lugar apropriado para fazer leituras e pesquisas, também pode ser um espaço que gera oportunidades para a leitura fluir, sendo importante que o leitor estabeleça um determinado tempo para fazer leitura. A professora Cleunice certa vez disse: - " Para tornarmos bons leitores, devemos fazer hábito de tomar uma colherinha de leitura no café da manhã, no almoço e jantar". É através da leitura que possamos a ser leitores críticos, a ver os fatos com outros olhos. A leitura nos define como seres humanos.

A leitura é uma prática social construída historicamente e, por isso mesmo, depende de determinadas condições para a sua efetivação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Propósito pelo presente trabalho era analisar os condições de leituras que são produzidas em uma biblioteca que está localizada em uma escola estadual no centro da cidade de Pontes e Lacerda.

Após observações constatei que a biblioteca está instalada em uma sala ampla, que favorece a visita de muitos alunos e leitores, mas esta ainda é uma biblioteca de pequeno porte, visto que tem poucos livros, não possui internet, sendo esta um instrumento de comunicação e informação, interligando as informações do mundo inteiro, e portanto, sendo importante a uma biblioteca..

Entende-se que as atividades desenvolvidas em uma biblioteca são: leitura e pesquisa. Mas além dessas duas atividades a referida biblioteca também é sala de vídeo, sala de música, sala de jogos, sala de pintura, e outros. Percebi que a biblioteca requer um espaço para leitura, porque o trabalho de pesquisa quando é feito em grupos, sempre faz surgir comentários e discussões, ficando prejudicada a leitura, porque esta exige tranqüilidade, silêncio e concentração. Estas outras atividades não devem acontecer neste espaço, porque acabam prejudicando as que devem por direito serem executadas.

A biblioteca deverá adquirir mais livros para que todos os alunos tenham oportunidades de emprestar-los, inclusive as crianças, porque através das observações constatei que apenas professores, funcionários e alunos que estão cursando o 3° ano do Ensino Médio possuem carteirinha para empréstimo de livros, ficando de fora os alunos que realmente têm tempo e, pelo que constatei, gostam de ler.

Observei que, os leitores em sua maioria são crianças e esta fazem leituras constantemente porque gostam de ler , já a maioria dos adultos lêem mais para manter-se informado, se atualizar e obter conhecimentos variados. Ao analisar estes dois tipos de leitores, percebi que as crianças são fruto de uma escola com biblioteca e também de professores que estimulam a leitura, já os adultos são a prova de uma escola que não incentivou-os em ter hábitos de leitura, porque não havia biblioteca e ainda os professores não tinham habilidades de leitura. Por isso estes alunos, em sua maioria, foram transformados em leitores decodificadores e utilitaristas, ou seja, lêem mas não conseguem entender aquilo que leram conforme a análise dos dados e só lêem para solucionar problemas.

Segundo Alves (1994:39) " Tudo que a escola pode fazer para o aluno, não há nada de importância maior que o ensino do gosto pela leitura. Todos falam da importância de

alfabetizar, saber transformar símbolos gráficos em palavras. Isto não basta. É preciso que o ato de ler dê prazer."

A biblioteca deve ser um espaço de oportunidades para que a leitura possa fluir, e o tempo para que esta leitura seja realizada deve ser programado por cada indivíduo, pois a leitura de certa forma é individual. Sendo a leitura essencial para a formação discursiva e crítica do cidadão deve começar o mais cedo possível, já nos primeiros anos da criança e incrementada à medida que ela começa a freqüentar o ambiente escolar.

Enfim, o professor deverá ser leitor para que o seu ato de ler seja estímulo às crianças. Como já dissemos anteriormente que "um ato vale mais que mil palavras", portanto a leitura deve ser estimulada desde as séries inicias, para que estes sejam cidadão críticos, conscientes de seus direitos e deveres.

Referências Bibliográficas

ABREU, Márcia. ***Leituras no Brasil***. Campinas: Mercado de Letras, 1995.

ALVES, Rubens. ***Conceito de Literatura***. São Paulo: Loyola, 1994.

BARTHES, Roland. ***O prazer do texto***. 5ª ed. São Paulo: Perspectiva, 1999.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. ***Manual Básico da Biblioteca da Escola***. Brasília: Editora,1998.

CUNHA, Maria Antonieta Antunes. In: Secretaria de Educação à distância. ***Salto para o futuro: Um olhar sobre a escola***. Brasília: Ministério da Educação, SEED, 2000.

FREIRE, Paulo. ***A importância do Ato de Ler***. 27ª ed. São Paulo: Cortez,1992.

GERALDI, João Wanderley. ***Prática da leitura na escola. In: O texto na sala de aula.*** Coleção na sala de aula. 3ª ed.São Paulo: Ática,1999.

KLEIMAN, Angela. ***Oficina de leitura: teoria e prática***. 6ª ed. Campinas: Pontes,1998.

MARTINS, Maria Helena . ***O que é Leitura***. São Paulo: Brasiliense, 1994.

ORLANDI, Eni Puccinelli. ***A Leitura e os Leitores***. Campinas : Pontes, 1998.

_____, ***A linguagem e seu funcionamento: As formas do discurso***. 4ª ed Campinas : Pontes, 2001.

_____,. ***Análise de Discurso: Princípios e procedimentos.*** 3ª ed. Campinas: Pontes, 2001.

_____, ***Discurso e Leitura***. 5ª ed. Campinas: Cotez, 2000.

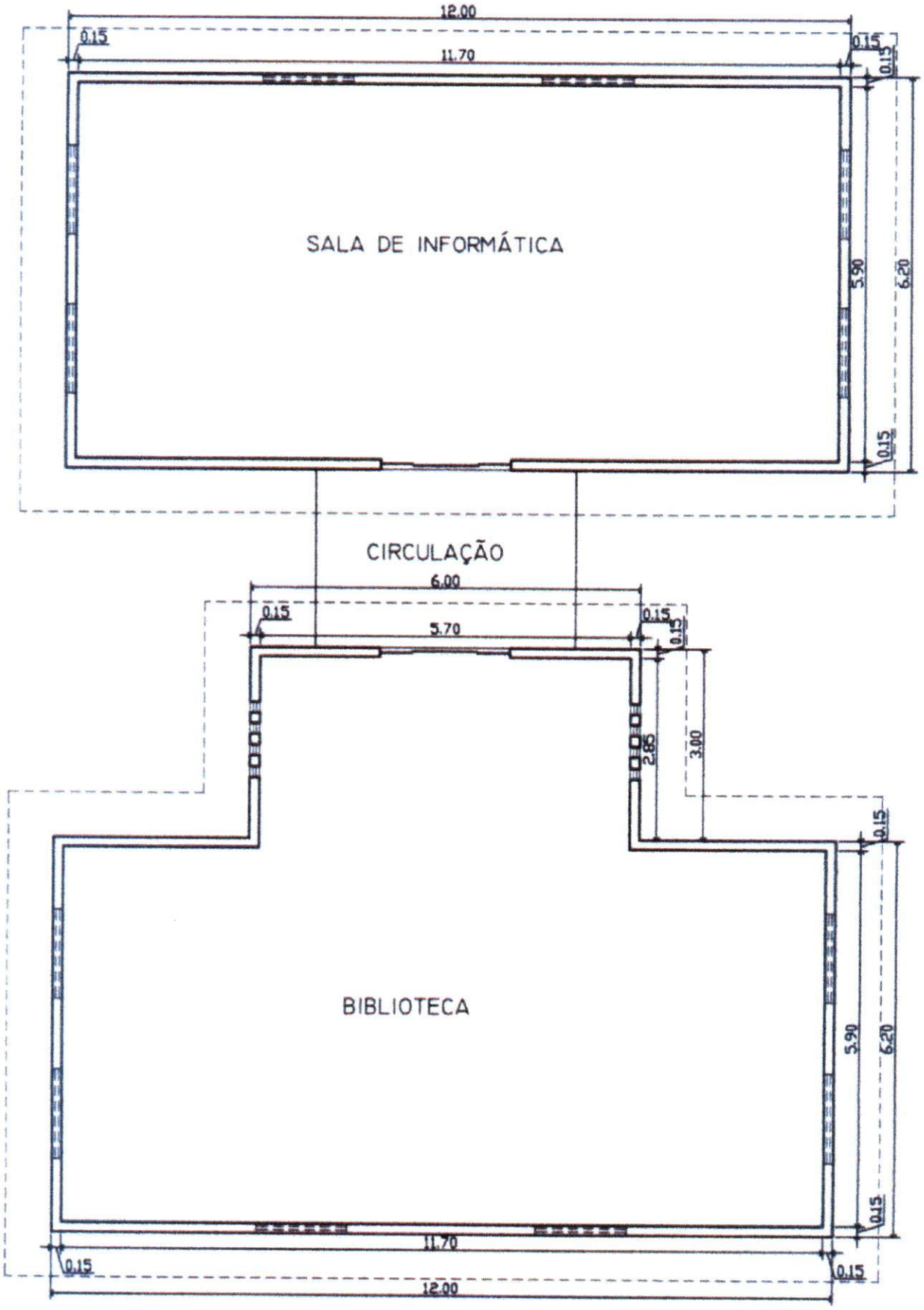
_____, ***Gestos de Leitura : Da História no Discurso.*** 2ª ed. Campinas: Unicamp, 1997.

PARÂMETROS Curriculares Nacionais. ***Língua Portuguesa***, Brasília, Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria do Ensino Fundamental, 1997.

SILVA, Ezequiel Theodoro da. ***Leitura na escola e na biblioteca***. 7ª ed. Campinas: Papirus, 2001.

ANEXOS

ANEXOS



BIBLIOTECA E SALA DE INFORMÁTICA

ESCALA 1/100



Biblioteca, Objeto de Estudo



Biblioteca, Objeto de Estudo



Biblioteca, Objeto de Estudo



A Biblioteca Nacional, no Rio de Janeiro RJ.



Uma das suntuosas galerias da biblioteca do Vaticano, que guarda três das Bíblias mais antigas, 700.000 livros, 53.000 manuscritos e 6.000 incunábulos.

QUESTIONÁRIO PARA A PROFESSORA A

1) Quando é proposta uma pesquisa ou leitura de alguma obra literária, qual o intuito, de que forma é direcionada? Instigar a curiosidade do aluno, o 'espírito' de pesquisa é proporcionar ao aluno parâmetros e subsídios para que no mínimo se sinta seguro no processo de suas atividades. Elencar dúvidas, discuti-las, questionar sobre os sentidos dessa pesquisa.

O modo como é direcionada resume-se na orientação baseada em fontes de pesquisa, cujos recursos não estejam limitados somente à biblioteca, mas também à discussão sobre as temáticas em sala de aula, textos diversos e a própria leitura dos alunos sobre o assunto/obra em pauta.

2) Os alunos levam a sério as atividades propostas, fazendo conforme o pedido ou fazem sem muita atenção? A maioria leva a sério porque a concepção de aprendizagem não se esbarra tanto na obrigação e cumprimento das atividades propostas, mas na possibiblidade de construir conhecimentos.

3) De que forma a biblioteca e os bibliotecários cooperam com suas propostas e idéias de trabalho? De maneira atenciosa, pois se dispõem a auxiliar na busca dos materiais, mesmo sabendo da não-disposição de algumas obras.

4) Antes de passar um tema ou livro para leitura ou pesquisa, dá-se uma passada na biblioteca para saber se existe algo em relação ao esperado? Sim, caso contrário procuramos outra forma de aquisição do material: empréstimo, compra, troca, xerox.

5) Com relação ao desenvolvimento, qual a progressão dos alunos após o contato com livros, revistas e outros? A leitura contribuiu para que o aluno forme opiniões, questione sobre o que leu, comente o que sentiu quando realizava a leitura. Ppr outro lado, quando a leitura é levada à discussão coletiva, percebe-se o rompimento de algumas barreiras, como: timidez, receio de dizer o que pensa, criticar com segurança. Enfim, eles se vêem, se conhecem, estabelecem relações entre o universo de ambientes, personagens, situações e a realidade concreta.

OBS: Mantida a grafia original.

QUESTIONÁRIO PARA A PROFESSORA B

1)Quando é proposta uma pesquisa ou leitura de alguma obra literária, qual o intuito, de que forma é direcionada? Conhecer a obra, relacionando-a com a realidade, a partir do conhecimento de mundo, das épocas literárias e do autor.

2)Os alunos levam a sério as atividades propostas, fazendo conforme o pedido ou fazem sem muita atenção? Depende do interesse de cada aluno e, às vezes da turma. Nem todos têm interesse em se desenvolver, pois nem todos pretendem continuar os estudos.

3De que forma a biblioteca e os bibliotecários cooperam com suas propostas e idéias de trabalho? Com boa vontade e presteza.

4)Antes de passar um tema ou livro para leitura ou pesquisa, dá-se uma passada na biblioteca para saber se existe algo em relação ao esperado?
Sim, e apesar de ter melhorado muito o acervo, ainda faltam muitas obras, principalmente de poesias, e o acesso aos alunos é difícil, pois somente o 3° ano podem pegar livros.

5)Com relação ao desenvolvimento, qual a progressão dos alunos após o contato com livros, revistas e outros? Há aqueles que se envolvem, geralmente quem já teve um bom contato com a leitura, outros são despertados, mas uma boa parte ainda resiste a leituras de obras clássica.

OBS: Mantida a grafia original.

QUESTIONÁRIO PARA O BIBLIOTECÁRIO A

1)Como é organizado o acervo? Temos um pouco de cada coisa. Um pouco de literatura, conhecimentos gerais, matemática, e são organizados por área.

2) A biblioteca tem um acervo suficiente para toda e qualquer pesquisa? Não. A nível de 2° grau é relativamente satisfatório, mas as vezes vem alunos da UNEMAT e UNIVAG, acontecem não tem material. Pedimos para os professores da escola, conhecer o que tem na biblioteca para depois passar pesquisa para o aluno. Porque a biblioteca tem um pouco de cada coisa, e já aconteceu do professor passar uma pesquisa e não Ter nada sobre o assunto.

3) Que tipos de livros os alunos mais pegam? Depende do período, nos temos a tarde uma clientela da manhã e noite. Eles fazem muitas pesquisas. Na hora do intervalo e quando chegam, eles lêem muitos gibis e livros de historinha. São muitas crianças no período diurno.

4) Qual é a maior freqüência entre os tipos de livros, os alunos pegam mais romances, gibis, manuais, enciclopédia, revistas e outros? Varia muito com o período, no período vespertino eles pegam gibis, livrinhos de historias e revistas que distraem, de 5ª a 8ª série vem mais para fazer pesquisa, e de 2° grau geralmente pegam livros de pesquisas ou literários, quando o professor pede. Mas temos alguns alunos que pegam por espontânea vontade livros de literatura para ler, e são muitos alunos.

5)De que forma é feito o atendimento? Nós procuramos atender por ordem de chegada, procuramos o assunto que tem, algumas vezes não conhecemos o assunto, entregamos o livro para o aluno procurar como é o caso de química, física e biologia. Eu não tenho conhecimento destas áreas. Neste caso damos os livros para o aluno procurar. Mas quando sabemos entregamos o livro aberto.

6)Os bibliotecários tiveram uma preparação para atuar nesta área? Nós não somos formados em biblioteconomia, mas na medida do possível estamos tentando nos adequar.

7)Como é o cotidiano da biblioteca e seus funcionários? A biblioteca funciona no período de aula, que são das 7:00 às 23:00h. Na troca de período, nós nos encontramos e ficamos um tempinho juntos. Se tem algum problema para resolver, ou alguma informação para repassar. Sempre estamos informados. Trabalhamos em conjunto.

8)Como é feito o sistema de empréstimo? Os livros de pesquisas não podem sair, pode sair apenas para xerox com um tempo de 30 minutos. Porque é mais rápido, do que eles ficarem aqui copiando, copiando. As obras literárias podem pegar no empréstimo, mas apenas os alunos do 3° ano. Eles tem a carteirinha de empréstimo é até uma preocupação com o vestibular, se eles quiserem ler os livros que vão cair no vestibular podem ler durante o ano. Agora os demais tem que ler aqui ou em sala quando o professor leva, mas é devolvido no mesmo dia. O professor pega livros, deste que não faça falta ao aluno, porque prioridade aqui é o aluno e não o professor. Se o aluno precisa de um livro e está com o professor, o professor é comunicado para devolver o livro rapidamente.

9)Quais e quantos livros podem ser levados para casa? Dois livros. Quando notamos a necessidade, abrimos uma exceção para três livros. São apenas os de literatura.

10)Quem freqüenta a biblioteca? Todos os alunos da nossa escola como de todas as outras, até das universidades.

11)A biblioteca tem algum projeto no que tange leitura/prazer? Não temos nenhum pronto. Mas queremos fazer para o ano que vem. O projeto será um cantinho de leitura.

12)Na sua opinião, em qual modelo esta biblioteca enquadraria , como simples, média ou moderna? Porque? Eu não sei bem se é simples, média, mas eu diria , em busca de sempre melhorar. O tempo todo está melhorando, ela era um cubículo, hoje tem sua construção. O acervo aumentou muito. O outro programa para o computador está quase pronto. A cada dia estamos melhorando. Provavelmente há bibliotecas com níveis que esta não chegaria perto, mas estamos procurando sempre melhorar o acervo, o atendimento, o estabelecimento. Para que as pessoas tenham uma leitura melhor.

13)Você se considera um bom leitor? Porque? Eu leio bastante. Não sei se sou um modelo um exemplo de leitor. Gosto de ler revista Veja, gosto de ler jornal, gosto de ler coisa que me entretém, gosto de ler obras literárias de vez em quando leio alguma. Bom leitor ou não, eu não sei. Mas eu gosto de ler bastante. O tempo todo eu estou lendo, a minha formação é de leitura. Eu não consigo não ler nada.

14)Você conhece todo o acervo? Acha necessário conhecer? Pôr que? Conheço, sei tudo que tem aqui dentro, cada livro. È importantíssimo saber para o atendimento, mas acontece que muitos livros e podemos esquecer alguma coisa, já aconteceu de um pessoa pedir um livro e eu dizer que não tinha o livro, ele estava em outro lugar, por isso com o programa vai facilitar, vai ficar mais ágil o atendimento, porque se o livro estiver emprestado vamos saber.

15) A biblioteca tem estatuto ou regimento? Faça-me uma síntese. Tem seus critérios de empréstimos, quanto ao silêncio. Temos que manter um certo nível de silêncio. É um ambiente de leitura e um ambiente de estudo.

OBS: Mantida a grafia original.

QUESTIONÁRIO PARA O BIBLIOTECÁRIO B

1)Como é organizado o acervo? Pôr área, e as áreas são na sua maioria pôr autor. Quando as áreas tem muitos títulos, pôr ordem alfabética. Quando tem poucos títulos a área não requer este trabalho de colocar em ordem alfabética.

2) A biblioteca tem um acervo suficiente para toda e qualquer pesquisa? Não

3) Que tipos de livros os alunos mais pegam? No período noturno, os alunos utilizam muito a literatura infanto juvenil, mais de forma dirigida; de forma espontânea eles pegam revistas e levam literatura para casa.

4)Qual é a maior freqüência entre os tipos de livros, os alunos pegam mais romances, gibis, manuais, enciclopédia, revistas e outros? Quando é para levar para casa e mais semanal, levam para ler no fim de semana, e trazem na segunda-feira e pegam outro, e assim sucessivamente. Quando é para ler na sala depende muito do que o professor está pedindo, eles lêem revistas e muita literatura infanto juvenil. Os alunos que tem a carteirinha levam muita literatura sendo infanto juvenil, brasileira e universal.

5)De que forma é feito o atendimento? Nós atendemos os alunos, anotamos os títulos que eles pegam, na maioria os livros são pegos na estante pelo bibliotecário. É restrito o acesso de alunos para pegar livro nas estantes. Porque dificulta o trabalho dos bibliotecários, pois muitas veze pegam em uma ordem e colocam em outra.

6)Os bibliotecários tiveram uma preparação para atuar nesta área? Exclusivamente não. Tivemos uma preparação com o Arara Azul. Pensamos em fazer treinamentos para melhorar nossa atuação.

7)Como é o cotidiano da biblioteca e seus funcionários? Abre às7:00 h e fecha às 23:00h. Atendemos todos que nos procuram. A nossa atuação e relacionamento é excelente. Quando um está saindo o outro está chegando, então temos uma intercalação de informações.

8)Como é feito o sistema de empréstimo? Nós temos dois tipos de empréstimo. Um para professores e funcionários e o outro para o aluno. O professor tem direito de levar ou 2 livros ou 2 fitas. Pode ficar até 7 dias e se passam de 7 dias tem multa para pagar. Não podem levar todos os livros, apenas aqueles que tem mais de um.

9)Quais e quantos livros podem ser levados para casa? Os livros de literatura de 2 a 3 livros, os outros não podem ser emprestados, porque só tem uma unidade como é o caso das enciclopédias.

10)Quem freqüenta a biblioteca? São todos os alunos da escola, mas também de quase todas as escolas como o Antonio Carlos de Brito, Mário Spinelli, Dormevil Faria, UNIVAG, UNEMAT.

11)A biblioteca tem algum projeto no que tange leitura/prazer? Não tem um projeto específico, mas na Feira de Ciência foi feita uma premiação para alunos e professores, que mais leram na biblioteca.

12)Na sua opinião, em qual modelo esta biblioteca enquadraria , como simples, média ou moderna? Porque? Está no processo de modernização.

13)Você se considera um bom leitor? Porque? Eu sou um leitor intermediário. Não tenho muito tempo para fazer leitura. Mas leio muito revistas periódicas como Veja e Isto é, é para manter informado do que acontece no Brasil e no Mundo.

14)Você conhece todo o acervo? Acha necessário conhecer? Pôr que? Eu diria que conheço quase todo. Acho necessário, porque se eu conhecer, facilita o atendimento aos usuários. A videoteca temos que recorrer ao manual porque tem muitas fitas.

15)A biblioteca tem estatuto ou regimento? Faça-me uma síntese. R: Estatuto ela não tm, a escola tem regimento. A biblioteca tem regras de empréstimo e de comportamento para os alunos e usuários. O aluno não pode entrar correndo, Não pode cantar aqui dentro e nem dançar. As regras são mais internas. Na carteirinha de empréstimo tem escrito as regras para a conservação do livro e respeito para com ele.

OBS: Mantida a grafia original.

QUESTIONÁRIO PARA O ALUNO 1

1)Alguma pessoa da sua família tem contato com a leitura? Quem? Porque ele(a) ou ele lêem?
Sim, eu gosto muito de ler. Para estar atualizada com os acontecimentos

2)Quando você começou a ler? Porque isso aconteceu?
De sete para oito anos. Porque tive interesse e me esforcei

3)Qual foi a pessoa que te incentivou a ler, ou você descobriu a leitura sozinho(a)?
Meus pais

4)Porque você lê?
Porque gosto muito. E o meu objetivo é conhecer lugares aos quais nunca pude ir.

5)Quantos livros você já leu, Qual você mais gostou? Porque? Comente.
Perdi a conta. O perfil da mulher de Deus, porque retrata muito a vida das mulheres que são realmente voltadas a obra de Deus.

6)O que a leitura traz para você?
O auto conhecimento do mundo em que vivemos.

7)O que você sente quando está lendo?
Uma concentração imensa que me faz viver a história.

8)O seu professor(a) pede que você faça leitura? Onde? Porque?
Sim, na sala de aula e em casa para debater sobre a obr lida

9)Como é feita sua leitura?
Nas horas vagas

10)Como são feitos seus trabalhos? Você interpreta o que lê e escreve o seu entendimento ou copia alguns trechos?
Eu copio alguns trechos e também escrevo o meu entendimento.

11) Quantas vezes na semana você lê? Qual é a duração da leitura?
Todos os dias, meia hora ou toda a tarde.

12)Você considera um bom leitor? Porque?
Sim, porque sempre procuro entender o que estou lendo.

13)Como você se comporta neste ambiente?
Me dá muita alegria ler.

14)Você melhorou em algum aspecto depois que se interessou pela leitura? Qual? Comente?
Sim, na oralidade

OBS: Mantida a grafia original.

QUESTIONÁRIO PARA O ALUNO 2

1)Alguma pessoa da sua família tem contato com a leitura? Quem? Porque ele(a) ou ele lêem?
Não .

2)Quando você começou a ler? Porque isso aconteceu?
Na 1ª série, porque tinha que acontecer.

3)Qual foi a pessoa que te incentivou a ler, ou você descobriu a leitura sozinho(a)?
Minha mãe, pôr ela ser analfabeta, ala quis que eu aprendesse e me deu forças.

4)Porque você lê? Através da leitura eu me informo sobre o que acontece.

5)Quantos livros você já leu, Qual você mais gostou? Porque? Comente.
Perdi a conta. Ele veio para libertar os cativos. Pois fala sobre uma história em que a única solução para a pessoa é Jesus.

6)O que a leitura traz para você?
A leitura para mim causa a vontade de conhecer mais, além do meu mundo.

7)O que você sente quando está lendo?
Depende do livro! Mais o que eu leio eu acabo vivendo a história.

8)O seu professor(a) pede que você faça leitura? Onde? Porque?
Sim, Em casa, pois na escola exponhamos o que foi lido.

9)Como é feita sua leitura?
Minha leitura e veita principalmente nas horas vagas em meu serviço.

10)Como são feitos seus trabalhos? Você interpreta o que lê e escreve o seu entendimento ou copia alguns trechos? Copio alguns trechos na maioria das vezes. Ou quase sempre.

11) Quantas vezes na semana você lê? Qual é a duração da leitura?
Leio o que me atrai pela capa e assunto, aí varia do tempo disponível.

12)Você considera um bom leitor? Porque?
Sim. Pois creio que se eu pegar alguma coisa para ler eu me afundo até descobrir o que aquilo tem de bom para mim.

13)Como você se comporta neste ambiente?
Me sinto bem. Pois é a hora de que eu tenho a me auto disciplinar.

14)Você melhorou em algum aspecto depois que se interessou pela leitura? Qual? Comente?
Sim, No aspecto de me auto disciplinar na atenção para ler e entender.

OBS: Mantida a grafia original.

QUESTIONÁRIO PARA O ALUNO 3

1)Alguma pessoa da sua família tem contato com a leitura? Quem? Porque ele(a) ou ele lêem? Não, minha mãe, nada.

2)Quando você começou a ler? Porque isso aconteceu?
12 anos, interesse.

3)Qual foi a pessoa que te incentivou a ler, ou você descobriu a leitura sozinho(a)?
Meu professor.

4)Porque você lê?
Necessidade de ficar informado.

5)Quantos livros você já leu, Qual você mais gostou? Porque? Comente.
Não me lembro, não sei.

6)O que a leitura traz para você?
Conhecimento.

7)O que você sente quando está lendo?
Eu vivo a história.

8)O seu professor(a) pede que você faça leitura? Onde? Porque?
Sim, na sala de aula, avaliação, Para debater a obra lida.

9)Como é feita sua leitura?
Nas horas vagas, final de semana.

10)Como são feitos seus trabalhos? Você interpreta o que lê e escreve o seu entendimento ou copia alguns trechos? Copio alguns trechos.

11) Quantas vezes na semana você lê? Qual é a duração da leitura?
Todos os dias, não tem tempo certo.

12)Você considera um bom leitor? Porque?
Não, deveria ler mais.

13)Como você se comporta neste ambiente?
Muito bem, com muita concentração.

14)Você melhorou em algum aspecto depois que se interessou pela leitura? Qual? Comente?
Sim.

OBS: Mantida a grafia original.

QUESTIONÁRIO DO ALUNO 4

1)Alguma pessoa da sua família tem contato com a leitura? Quem? Porque ele(a) ou ele lêem?
Sim, minha mãe, porque ela gosta muito de ler.

2)Quando você começou a ler? Porque isso aconteceu?
Com cinco anos, por obrigação e vontade de aprender.

3)Qual foi a pessoa que te incentivou a ler, ou você descobriu a leitura sozinho(a)?
Minha mãe.

4)Porque você lê?
Para ficar informado e obter conhecimento.

5)Quantos livros você já leu, Qual você mais gostou? Porque? Comente.
Perdi a conta, não me lembro, porque me prendeu a atenção e me sento dentro da história.

6)O que a leitura traz para você?
Conhecimento e informação.

7)O que você sente quando está lendo?
Vivo a história.

8)O seu professor(a) pede que você faça leitura? Onde? Porque?
Sim, na sala e em casa, para debater sobre a obra lida.

9)Como é feita sua leitura?
Nos momentos que fico sozinho.

10)Como são feitos seus trabalhos? Você interpreta o que lê e escreve o seu entendimento ou copia alguns trechos? Copio alguns trechos e os interpreto do meu jeito.

11) Quantas vezes na semana você lê? Qual é a duração da leitura?
Diariamente, com durações variaveis.

12)Você considera um bom leitor? Porque?
Não, porque preciso de ler mais e me interessar mais.

13)Como você se comporta neste ambiente?
Com muita concentração.

14)Você melhorou em algum aspecto depois que se interessou pela leitura? Qual? Comente?
Sim, na oralidade, pois uso mais.

OBS: Mantida a grafia original.

QUESTIONÁRIO DO ALUNO 5

1)Alguma pessoa da sua família tem contato com a leitura? Quem? Porque ele(a) ou ele lêem?
Sim, meu marido. Porque ele quer obter conhecimento.

2)Quando você começou a ler? Porque isso aconteceu?
7 anos, por vontade própria.

3)Qual foi a pessoa que te incentivou a ler, ou você descobriu a leitura sozinho(a)?
Minha mãe.

4)Porque você lê?
Porque gosto.

5)Quantos livros você já leu, Qual você mais gostou? Porque? Comente.
Perdi a conta. A viuvinha e Cinco Minutos. Porque a história era bonita e muito romântica.

6)O que a leitura traz para você?
Conhecimento.

7)O que você sente quando está lendo?
Eu vivo a história.

8)O seu professor(a) pede que você faça leitura? Onde? Porque?
Sim, na sala de aula e em casa. Para debater sobre a obra lida.

9)Como é feita sua leitura?
Nas horas vagas, as vezes sentada e as vezes deitada.

10)Como são feitos seus trabalhos? Você interpreta o que lê e escreve o seu entendimento ou copia alguns trechos? Interpreto e as vezes copio alguns trechos.

11) Quantas vezes na semana você lê? Qual é a duração da leitura?
Todos os dias. Alguns minutos não tenho tempo certo.

12)Você considera um bom leitor? Porque?
Não, porque as vezes eu leio e não consigo entender.

13)Como você se comporta neste ambiente?
Com atenção.

14)Você melhorou em algum aspecto depois que se interessou pela leitura? Qual?
Sim. Na escrita, aprendi escrever melhor e direito.

OBS: Mantida a grafia original.

QUESTIONÁRIO DO ALUNO 6

1)Alguma pessoa da sua família tem contato com a leitura? Quem? Porque ele(a) ou ele lêem?
Sim. Porque gosta.

2)Quando você começou a ler? Porque isso aconteceu?
7 anos por minha própria vontade.

3)Qual foi a pessoa que te incentivou a ler, ou você descobriu a leitura sozinho(a)?
Minha mãe e a minha professora.

4)Porque você lê?
Porque eu gosto e para obter conhecimento.

5)Quantos livros você já leu, Qual você mais gostou? Porque? Comente.
Perdi a conta. "Perfume" porque chamou a atenção.

6)O que a leitura traz para você?
Conhecimento

7)O que você sente quando está lendo?
Vivo a história.

8)O seu professor(a) pede que você faça leitura? Onde? Porque?
Sim, na sala de aula e em casa. Para debater sobre a obra lida.

9)Como é feita sua leitura?
Gosto de ler longe do barulho de vários tipos.

10)Como são feitos seus trabalhos? Você interpreta o que lê e escreve o seu entendimento ou copia alguns trechos?
Interpreto, mas de vez em quando copio alguns trechos.

11) Quantas vezes na semana você lê? Qual é a duração da leitura?
Todos os dias, uns 15 a 20 minutos.

12)Você considera um bom leitor? Porque?
Não, porque eu deveria ler mais.

13)Como você se comporta neste ambiente?
Com muita concentração.

14)Você melhorou em algum aspecto depois que se interessou pela leitura? Qual?
Sim, na oralidade.

OBS: Mantida a grafia original.

QUESTIONÁRIO DO ALUNO 7

1)Alguma pessoa da sua família tem contato com a leitura? Quem? Porque ele(a) ou ele lêem?
Sim, Madalena, segurança de trânsito.

2)Quando você começou a ler? Porque isso aconteceu?
Com 6 anos de idade.

3)Qual foi a pessoa que te incentivou a ler, ou você descobriu a leitura sozinho(a)?
Minha mãe.

4)Porque você lê?
Para estar sempre atualizada.

5)Quantos livros você já leu, Qual você mais gostou? Porque? Comente.
8, Dito o negrinho da flauta, porque foi a minha primeira leitura.

6)O que a leitura traz para você?
Conhecimento.

7)O que você sente quando está lendo?
Anciedade sobre o final.

8)O seu professor(a) pede que você faça leitura? Onde? Porque?
Sim, na sala de aula e em casa para debatermos.

9)Como é feita sua leitura?
Em silêncio.

10)Como são feitos seus trabalhos? Você interpreta o que lê e escreve o seu entendimento ou copia alguns trechos?
Copio alguns trechos e depois complemento.

11) Quantas vezes na semana você lê? Qual é a duração da leitura?
Todos os dias, não tem hora marcada.

12)Você considera um bom leitor? Porque?
Não, erro os nomes quando leio em voz alta.

13)Como você se comporta neste ambiente?
Em forma concentrada.

14)Você melhorou em algum aspecto depois que se interessou pela leitura? Qual?
Sim, na oralidade, aprendi novas palavra.

OBS: Mantida a grafia original.

QUESTIONÁRIO DO ALUNO 8

1)Alguma pessoa da sua família tem contato com a leitura? Quem? Porque ele(a) ou ele lêem?
Sim, minhas irmãs, porque ela gosta de ler livros de aventura.

2)Quando você começou a ler? Porque isso aconteceu?
Quando eu tinha 16 anos, porque eu li o livro A Moreninha.

3)Qual foi a pessoa que te incentivou a ler, ou você descobriu a leitura sozinho(a)?
Foi minha prima.

4)Porque você lê?
Porque é interessante, e também por curiosidade.

5)Quantos livros você já leu, Qual você mais gostou? Porque? Comente.
Eu li, Os caras, porque os caras conta uma historia de aventura de quatro adolecente que tenta desvendar um caso.

6)O que a leitura traz para você?
Traz conhecimento.

7)O que você sente quando está lendo?
Eu vivo a história.

8)O seu professor(a) pede que você faça leitura? Onde? Porque?
Sim, em casa, porque e necessário para que possamos Ter mais conhecimento, e debatermos na sala de aula.

9)Como é feita sua leitura?
Eu me deito em minha cama, sempre a noite para ler.

10)Como são feitos seus trabalhos? Você interpreta o que lê e escreve o seu entendimento ou copia alguns trechos?
Eu copio e interpreto também, conforme o meu entendimento.

11) Quantas vezes na semana você lê? Qual é a duração da leitura?
A semana inteira, meia hora ou mais.

12)Você considera um bom leitor? Porque?
Não, porque eu leio e as vezes não consigo entender.

13)Como você se comporta neste ambiente?
Me comporto com muita concentração.

14)Você melhorou em algum aspecto depois que se interessou pela leitura? Qual?
Sim, melhorei na oralidade.

OBS: Mantida a grafia original.

QUESTIONÁRIO DO ALUNO 9

1)Alguma pessoa da sua família tem contato com a leitura? Quem? Porque ele(a) ou ele lêem?
Sim, meu pai; ele lê a biblia.

2)Quando você começou a ler? Porque isso aconteceu?
Na primeira série, tinha que aprender.

3)Qual foi a pessoa que te incentivou a ler, ou você descobriu a leitura sozinho(a)?
Meus pais.

4)Porque você lê? Por lê.

5)Quantos livros você já leu, Qual você mais gostou? Porque? Comente.
Uns cinco, gostei do Aforismo, me chamou a atenção.

6)O que a leitura traz para você?
Conhecimento.

7)O que você sente quando está lendo?
Tranquilo.

8)O seu professor(a) pede que você faça leitura? Onde? Porque?
Sim, para fazer trabalho.

9)Como é feita sua leitura?
Sentado.

10)Como são feitos seus trabalhos? Você interpreta o que lê e escreve o seu entendimento ou copia alguns trechos?
Copio alguns trechos.

11) Quantas vezes na semana você lê? Qual é a duração da leitura?
Nem uma.

12)Você considera um bom leitor? Porque?
Não, porque não entendo o que leio.

13)Como você se comporta neste ambiente?
Não, me concentro.

14)Você melhorou em algum aspecto depois que se interessou pela leitura? Qual?
Sim, me fez melhorar na escrita.

OBS: Mantida a grafia original.

QUESTIONÁRIO DO ALUNO 10

1)Alguma pessoa da sua família tem contato com a leitura? Quem? Porque ele(a) ou ele lêem?
Sim, todos. Uma estuda, o outro trabalha e minha mãe lê música pois canta.

2)Quando você começou a ler? Porque isso aconteceu?
Com 7 anos. Comecei a estudar.

3)Qual foi a pessoa que te incentivou a ler, ou você descobriu a leitura sozinho(a)?
Minha mãe e professores do primário.

4)Porque você lê?
Para obter conhecimento e me distrair.

5)Quantos livros você já leu, Qual você mais gostou? Porque? Comente.
Não me lembro. "Senhora". Porque apredi muitas coisas.

6)O que a leitura traz para você?
Conhecimento.

7)O que você sente quando está lendo?
Vivo a história.

8)O seu professor(a) pede que você faça leitura? Onde? Porque?
Sim, na sala de aula. Para debater sobre a obra lida.

9)Como é feita sua leitura?
Minha leitura é feita nas horas vagas e quando estou sozinha de voz alta.

10)Como são feitos seus trabalhos? Você interpreta o que lê e escreve o seu entendimento ou copia alguns trechos?
Copio alguns trecho a mas complemento com o meu atendimento.

11) Quantas vezes na semana você lê? Qual é a duração da leitura?
Leio todos os dias, não tem tempo certo.

12)Você considera um bom leitor? Porque?
Não. Pois tenho dificuldades de interpretar.

13)Como você se comporta neste ambiente?
Com muita concentração.

14)Você melhorou em algum aspecto depois que se interessou pela leitura? Qual?
Sim, na horalidade. Aprendi novas palavra e me culturalizei melhor.

OBS: Mantida a grafia original.

QUESTIONÁRIO DO ALUNO 11

1)Alguma pessoa da sua família tem contato com a leitura? Quem? Porque ele(a) ou ele lêem?
Sim, minha mãe porque sente prazer em ler qualquer obra.

2)Quando você começou a ler? Porque isso aconteceu?
Aos 6 anos porque eles me colocaram na escola aos 5 anos.

3)Qual foi a pessoa que te incentivou a ler, ou você descobriu a leitura sozinho(a)?
Minha mãe e meu pai.

4)Porque você lê?
Porque eu gosto,

5)Quantos livros você já leu, Qual você mais gostou? Porque? Comente.
3 do O quinze pois conta a Realidade do mundo.

6)O que a leitura traz para você?
Trás fundamento.

7)O que você sente quando está lendo?
Eu vivo a história.

8)O seu professor(a) pede que você faça leitura? Onde? Porque?
Sim, na sala de aula, para questionar sobre o assunto.

9)Como é feita sua leitura?
Lenta e pensativa.

10)Como são feitos seus trabalhos? Você interpreta o que lê e escreve o seu entendimento ou copia alguns trechos?
Copio alguns trechos.

11) Quantas vezes na semana você lê? Qual é a duração da leitura?
6 vezes de 20 a 30 minutos.

12)Você considera um bom leitor? Porque?
Não, porque não consigo interpretar direito.

13)Como você se comporta neste ambiente?
Bem.

14)Você melhorou em algum aspecto depois que se interessou pela leitura? Qual?
Sim na forma de leitura.

OBS: Mantida a grafia original.

QUESTIONÁRIO DO ALUNO 12

1)Alguma pessoa da sua família tem contato com a leitura? Quem? Porque ele(a) ou ele lêem?
Não, minha mãe.

2)Quando você começou a ler? Porque isso aconteceu?
8 anos, por obrigação e vontade.

3)Qual foi a pessoa que te incentivou a ler, ou você descobriu a leitura sozinho(a)?
A professora.

4)Porque você lê?
Obter conhecimento.

5)Quantos livros você já leu, Qual você mais gostou? Porque? Comente.
Perdia a conta, Escrava Isaura, senti muita curiosidade na leitura.

6)O que a leitura traz para você?
Conhecimento e muita informação.

7)O que você sente quando está lendo?
Eu vivo a história.

8)O seu professor(a) pede que você faça leitura? Onde? Porque?
Sim, na sala de aula, para avaliar a obra lida.

9)Como é feita sua leitura?
Em silêncio, no meu quarto.

10)Como são feitos seus trabalhos? Você interpreta o que lê e escreve o seu entendimento ou copia alguns trechos? Copio alguns trechos, mais complemento com o meu entendimento.

11) Quantas vezes na semana você lê? Qual é a duração da leitura?
2 vezes na semana, alguns minutos.

12)Você considera um bom leitor? Porque?
Não, tenho dificuldades de entender.

13)Como você se comporta neste ambiente?
Me dar prazer em ler.

14)Você melhorou em algum aspecto depois que se interessou pela leitura? Qual?
Melhorei na escrita, e no questionamento.

OBS: Mantida a grafia original.

QUESTIONÁRIO DO ALUNO 13

1)Alguma pessoa da sua família tem contato com a leitura? Quem? Porque ele(a) ou ele lêem?
Sim, meu pai.

2)Quando você começou a ler? Porque isso aconteceu?
Quando entrei na escola, por obrigação.

3)Qual foi a pessoa que te incentivou a ler, ou você descobriu a leitura sozinho(a)?
Minha mãe.

4)Porque você lê?
Por obrigação.

5)Quantos livros você já leu, Qual você mais gostou? Porque? Comente.
Não sei, não me lembro, porque gostei da história, era de romance.

6)O que a leitura traz para você?
Conhecimento.

7)O que você sente quando está lendo?
Eu vivo a história.

8)O seu professor(a) pede que você faça leitura? Onde? Porque?
Sim, na sala de aula e em casa. Para debater sobre a obra lida.

9)Como é feita sua leitura?
Deitada na cama.

10)Como são feitos seus trabalhos? Você interpreta o que lê e escreve o seu entendimento ou copia alguns trechos?
Copio alguns trechos.

11) Quantas vezes na semana você lê? Qual é a duração da leitura?
Todos os dias, no máximo 5 minutos.

12)Você considera um bom leitor? Porque?
Não, eu leio o não entendo.

13)Como você se comporta neste ambiente?
Concentrada para melhor entendimento.

14)Você melhorou em algum aspecto depois que se interessou pela leitura? Qual?
Sim, na oralidade.

OBS: Mantida a grafia original.

QUESTIONÁRIO DO ALUNO 14

1)Alguma pessoa da sua família tem contato com a leitura? Quem? Porque ele(a) ou ele lêem?
Minha mãe, por vontade própria.

2)Quando você começou a ler? Porque isso aconteceu?
6 anos, por vontade própria.

3)Qual foi a pessoa que te incentivou a ler, ou você descobriu a leitura sozinho(a)?
Minha mãe e tia me encentivaram.

4)Porque você lê?
Para desenvolver melhor a leitura e adquirir mais conhecimentos.

5)Quantos livros você já leu, Qual você mais gostou? Porque? Comente.
Perdi a conta, não me lembro, por que me chamou muito a atenção quanto ao assunto.

6)O que a leitura traz para você?
A leitura traz conhecimento.

7)O que você sente quando está lendo?
Vontade de chegar ao fim da história.

8)O seu professor(a) pede que você faça leitura? Onde? Porque?
Sim, na sala de aula. Para debater a obra .

9)Como é feita sua leitura?
De forma bem concentrada na obra.

10)Como são feitos seus trabalhos? Você interpreta o que lê e escreve o seu entendimento ou copia alguns trechos?
Copio alguns trechos.

11) Quantas vezes na semana você lê? Qual é a duração da leitura?
Todos os dias, + ou – 30 minutos.

12)Você considera um bom leitor? Porque?
Não, pois as vezes não tenho um bom entendimento.

13)Como você se comporta neste ambiente?
Leio por curiosidade ao assunto.

14)Você melhorou em algum aspecto depois que se interessou pela leitura? Qual?
Sim, de forma na escrita, surgindo melhores fontes de palavras.

OBS: Mantida a grafia original.

QUESTIONÁRIO DO ALUNO 15

1)Alguma pessoa da sua família tem contato com a leitura? Quem? Porque ele(a) ou ele lêem?
Sim, minha mãe, meus irmãos, para se aperfeiçoar mais e não perder o costume.

2)Quando você começou a ler? Porque isso aconteceu?
Quando ingressei a escola, porquê foi um dos exemplos de meus pais.

3)Qual foi a pessoa que te incentivou a ler, ou você descobriu a leitura sozinho(a)?
Meu professor, se não fosse ele o que seria hoje

4)Porque você lê?
Para constituir novos universos, e para ter conhecimentos.

5)Quantos livros você já leu, Qual você mais gostou? Porque? Comente.
Perdi a contagem, Raquel de Queiroz, O quinze, porque me prendeu atenção, e exigência do professor,

6)O que a leitura traz para você?
Conhecimento, informação e outros benefício para aperfeiçoamento.

7)O que você sente quando está lendo?
Me cinto concentro, vivendo cada um dos momentos acontecidos.

8)O seu professor(a) pede que você faça leitura? Onde? Porque?
Sim, na sala de aula e em casa. Para debater sobre a obra lida.

9)Como é feita sua leitura?
Somente nas horas vagas, e longe bagunça, pois assim vou me concentrar.

10)Como são feitos seus trabalhos? Você interpreta o que lê e escreve o seu entendimento ou copia alguns trechos?
Geralmente copio alguns trechos que também são interessantes e argumento o meu entendimento.

11) Quantas vezes na semana você lê? Qual é a duração da leitura?
Totalmente três vezes por semana, com duração de uma hora cada dia.

12)Você considera um bom leitor? Porque?
Sim, porque não tenho muita dificuldade, e por ler constantemente.

13)Como você se comporta neste ambiente?
Pois me dá prazer para ler, com muita concentração.

14)Você melhorou em algum aspecto depois que se interessou pela leitura? Qual?
No desenvolvimento da escrita, e na oralidade.

OBS: Mantida a grafia original.

QUESTIONÁRIO DO ALUNO 16

1)Alguma pessoa da sua família tem contato com a leitura? Quem? Porque ele(a) ou ele lêem?
Não, falta de interesse....

2)Quando você começou a ler? Porque isso aconteceu?
Desde 7 anos, vontade... obrigação.

3)Qual foi a pessoa que te incentivou a ler, ou você descobriu a leitura sozinho(a)?
Professora.

4)Porque você lê?
Necessidade, conhecimento.

5)Quantos livros você já leu, Qual você mais gostou? Porque? Comente.
Perdia conta, não me lembro, necessário para o conhecimento.

6)O que a leitura traz para você?
Informação, aprendizagem de novos coisas.

7)O que você sente quando está lendo?
Vivo a história.

8)O seu professor(a) pede que você faça leitura? Onde? Porque?
Sim, na sala de aula . Para debater sobre a obra lida.

9)Como é feita sua leitura?
Longe do barulho para uma maior consentração.

10)Como são feitos seus trabalhos? Você interpreta o que lê e escreve o seu entendimento ou copia alguns trechos?
Interpreto com as próprias palavras e também alguns trechos.

11) Quantas vezes na semana você lê? Qual é a duração da leitura?
Todos os dias por alguns minutos, sem determinar o período da tarde.

12)Você considera um bom leitor? Porque?
Deveria ler mais e entender com mais clareza minhas leituras.

13)Como você se comporta neste ambiente?
Me do satisfação, as vezes pôr obrigação.

14)Você melhorou em algum aspecto depois que se interessou pela leitura? Qual?
Na forma de argumentar a horalidade.

OBS: Mantida a grafia original.

QUESTIONÁRIO DO ALUNO 17

1)Alguma pessoa da sua família tem contato com a leitura? Quem? Porque ele(a) ou ele lêem?
Sim, a prima do meu pai, porque ela esta fazendo faculdade de Direito.

2)Quando você começou a ler? Porque isso aconteceu?
Quando eu comecei a estudar. Com 7 anos. Por obrigação.

3)Qual foi a pessoa que te incentivou a ler, ou você descobriu a leitura sozinho(a)?
A minha professora.

4)Porque você lê?
Porque tenho vontade de aprender coisas novas.

5)Quantos livros você já leu, Qual você mais gostou? Porque? Comente.
Mais ou menos um cinco. Cinco minutos. Porque é um romance que desperta vontade de se ler até o fim.

6)O que a leitura traz para você?
Conhecimento e informação.

7)O que você sente quando está lendo?
Curiosidade e tensão.

8)O seu professor(a) pede que você faça leitura? Onde? Porque?
Sim, na escola e em casa. Porque vai ser muito util no vestibular.

9)Como é feita sua leitura?
Pouco a pouco, todos os dias um pouquinho, na hora vaga.

10)Como são feitos seus trabalhos? Você interpreta o que lê e escreve o seu entendimento ou copia alguns trechos?
Eu interpleto o que leio, e copio também alguns trechos.

11) Quantas vezes na semana você lê? Qual é a duração da leitura?
Uma vez, mas ou menos duas horas de duração.

12)Você considera um bom leitor? Porque?
Sim, porque quando leio alguma coisa leio até o fim.

13)Como você se comporta neste ambiente?
Me sinto meio curioso, e leio com atenção.

14)Você melhorou em algum aspecto depois que se interessou pela leitura? Qual?
Sim, no palavriado, pois aprendi palavras novas.

OBS: Mantida a grafia original.

QUESTIONÁRIO DO ALUNO 18

1)Alguma pessoa da sua família tem contato com a leitura? Quem? Porque ele(a) ou ele lêem?
Sim, todos lêem por que é preciso e um ábito.

2)Quando você começou a ler? Porque isso aconteceu?
Aos 6 anos quando fiz a pré escola, aconteceu por obrigação da minha mãe.

3)Qual foi a pessoa que te incentivou a ler, ou você descobriu a leitura sozinho(a)?
Minha professora.

4)Porque você lê?
Porque sem a leitura, não teremos nenhum conhecimento, e conhecimento é vital.

5)Quantos livros você já leu, Qual você mais gostou? Porque? Comente.
Não me lembro. Macunaíma. Por causa de sua folga e preguiça.

6)O que a leitura traz para você?
Traz informação, sobre tudo o que há em meu meio.

7)O que você sente quando está lendo?
Sinto uma concentração, sem se preocupar com o mundo, esqueço de tudo.

8)O seu professor(a) pede que você faça leitura? Onde? Porque?
Sim, na sala de aula e em casa. Para avaliação e debate da obra lida.

9)Como é feita sua leitura?
Nas horas vagas, quando não tenho nada para fazer.

10)Como são feitos seus trabalhos? Você interpreta o que lê e escreve o seu entendimento ou copia alguns trechos?
Em alguns trabalhos, eu completo o interdimento junto com a cópia de alguns trechos.

11) Quantas vezes na semana você lê? Qual é a duração da leitura?
Todos os dias, trabalhando o dia inteiro com cobrança dura praticamente todo o tempo.

12)Você considera um bom leitor? Porque?
Sim, porque leio com atenção.

13)Como você se comporta neste ambiente?
Me sinto tranquilo, consentrado na assunto.

14)Você melhorou em algum aspecto depois que se interessou pela leitura? Qual?
Sim, na minha escrita, na minha leitura, na forma de questionar.

OBS: Mantida a grafia original.

QUESTIONÁRIO DO ALUNO 19

1)Alguma pessoa da sua família tem contato com a leitura? Quem? Porque ele(a) ou ele lêem?
Sim, meu pai, porque precisa ler, pelo trabalho.

2)Quando você começou a ler? Porque isso aconteceu?
7 anos, porque comecei a estudar.

3)Qual foi a pessoa que te incentivou a ler, ou você descobriu a leitura sozinho(a)?
A professora .

4)Porque você lê?
Por enteresse de ficar bem informado.

5)Quantos livros você já leu, Qual você mais gostou? Porque? Comente.
Não me lembro. " O Guarani", história indígena e eu gosto.

6)O que a leitura traz para você?
Informação.

7)O que você sente quando está lendo?
Entusiasmo.

8)O seu professor(a) pede que você faça leitura? Onde? Porque?
Sim, na sala de aula, para avaliação.

9)Como é feita sua leitura?
Em silêncio.

10)Como são feitos seus trabalhos? Você interpreta o que lê e escreve o seu entendimento ou copia alguns trechos?
Copia meu entendimento.

11) Quantas vezes na semana você lê? Qual é a duração da leitura?
5 vezes, 1 minuto ou 2.

12)Você considera um bom leitor? Porque?
Não, porque não sou muito de ler.

13)Como você se comporta neste ambiente?
Por prazer e satisfação.

14)Você melhorou em algum aspecto depois que se interessou pela leitura? Qual?
Melhoria na escrita, fala e leitura.

OBS: Mantida a grafia original.

QUESTIONÁRIO DO ALUNO 20

1)Alguma pessoa da sua família tem contato com a leitura? Quem? Porque ele(a) ou ele lêem?
Sim, meu tio e irmão, meu tio para ter mais conhecimento e meu irmão porque adora.

2)Quando você começou a ler? Porque isso aconteceu?
Com seis anos, por interesse.

3)Qual foi a pessoa que te incentivou a ler, ou você descobriu a leitura sozinho(a)?
Minha avó me insentivo e me ensinou.

4)Porque você lê?
Para obter mais conhecimentos.

5)Quantos livros você já leu, Qual você mais gostou? Porque? Comente.
Perdi a conta, Eu gostei de todos pois todos tinha uma história diferente.

6)O que a leitura traz para você?
A leitura traz para mim mais conhecimento e amplia minha escrita e como falar.

7)O que você sente quando está lendo?
Eu vivo a história.

8)O seu professor(a) pede que você faça leitura? Onde? Porque?
Sim, na sala de aula e em casa. Para debater sobre a obra lida.

9)Como é feita sua leitura?
Eu gosto de fazer minha leitura atarde deitada.

10)Como são feitos seus trabalhos? Você interpreta o que lê e escreve o seu entendimento ou copia alguns trechos?
Interpleto com minhas palavras mais também copio alguns trechos.

11) Quantas vezes na semana você lê? Qual é a duração da leitura?
Leio todos os dias, mais não tem tempo certo.

12)Você considera um bom leitor? Porque?
Não, pois as vezes não consigo compreender o que eu leio.

13)Como você se comporta neste ambiente?
Leio com atenção e porque gosto.

14)Você melhorou em algum aspecto depois que se interessou pela leitura? Qual?
Melhorei em minha escrita e na forma de falar.

OBS: Mantida a grafia original.

QUESTIONÁRIO DO ALUNO 21

1)Alguma pessoa da sua família tem contato com a leitura? Quem? Porque ele(a) ou ele lêem?
Sim. Minha mãe, porque ela direto faz concurço.

2)Quando você começou a ler? Porque isso aconteceu?
Eu tinha sete anos quando eu entrei na escola, por obrigação.

3)Qual foi a pessoa que te incentivou a ler, ou você descobriu a leitura sozinho(a)?
Meu pai.

4)Porque você lê?
Porque eu quero sempre está bem informada, dos acontecimento e adquirir conhecimento.

5)Quantos livros você já leu, Qual você mais gostou? Porque? Comente.
Perdi a conta, a Viuvinha de José de Alencar, para saber o final da história.

6)O que a leitura traz para você?
Mi trás conhecimentos, amplia meu univerço linguístico.

7)O que você sente quando está lendo?
Eu imagino as cenas do livro enfim eu vivo a história deixo minha imaginação fluir.

8)O seu professor(a) pede que você faça leitura? Onde? Porque?
Sim, na sala de aula e em casa para debater sobre a obra lida.

9)Como é feita sua leitura?
Nas minhas horas vagas de preferencia longe de algo barulhento.

10)Como são feitos seus trabalhos? Você interpreta o que lê e escreve o seu entendimento ou copia alguns trechos?
Escrevo com minhas próprias palavras, as vezes copio alguns trechos.

11) Quantas vezes na semana você lê? Qual é a duração da leitura?
Três vezes por semana aproximadamente de 15 minutos.

12)Você considera um bom leitor? Porque?
Sim, pois na maioria das vezes entendo o que leio.

13)Como você se comporta neste ambiente?
Mi dá muito prazer, mi comporto com muita atenção.

14)Você melhorou em algum aspecto depois que se interessou pela leitura? Qual?
Sim, na minha forma de escrever e na oralidade, pois eu fiquei muito melhor para explicar meus trabalhos.

OBS: Mantida a grafia original.

QUESTIONÁRIO DO ALUNO 22

1)Alguma pessoa da sua família tem contato com a leitura? Quem? Porque ele(a) ou ele lêem?
Sim, meu pai, porque ele é coordenador de uma escola.

2)Quando você começou a ler? Porque isso aconteceu?
Nos meus exatas 7 anos, quando comecei a estudar, porque eu gosto próprio.

3)Qual foi a pessoa que te incentivou a ler, ou você descobriu a leitura sozinho(a)?
Meu pai, me dando vários livros.

4)Porque você lê?
Para ser bem informado e obter conhecimento da vida.

5)Quantos livros você já leu, Qual você mais gostou? Porque? Comente.
Perdi a conta, não me lembro, conta muitas partes reais no nosso cotidiano em toda nossa vida.

6)O que a leitura traz para você?
Conhecimento e informações, depende de cada livro que agente ler.

7)O que você sente quando está lendo?
Sinto concentrado porque tudo que nos mostra algo com que fazemos na vida.

8)O seu professor(a) pede que você faça leitura? Onde? Porque?
Sim, na sala de aula e em casa. Para debater sobre a obra lida.

9)Como é feita sua leitura?
Maioria da vezes nas horas vagas.

10)Como são feitos seus trabalhos? Você interpreta o que lê e escreve o seu entendimento ou copia alguns trechos?
Eu leio o texto e faço um complemento sobre o que entendi com minhas palavras.

11) Quantas vezes na semana você lê? Qual é a duração da leitura?
Somente nas sala de aula e quando a professora nos manda, não tem tempo certo.

12)Você considera um bom leitor? Porque?
Não, porque eu leio e não tenho boa interpretação do que lê.

13)Como você se comporta neste ambiente?
Depende do que vou ler, se for um livro religioso me sinto concentrado e tenho uma inspirção divina.

14)Você melhorou em algum aspecto depois que se interessou pela leitura? Qual?
Sim, na oralidade, porque tem muitas palavras que não sei o significado ou procuro, e fico sabendo um pouco mais.

OBS: Mantida a grafia original.

QUESTIONÁRIO DO ALUNO 23

1)Alguma pessoa da sua família tem contato com a leitura? Quem? Porque ele(a) ou ele lêem?
Não.

2)Quando você começou a ler? Porque isso aconteceu?
Na escola. Era a hora de acontecer.

3)Qual foi a pessoa que te incentivou a ler, ou você descobriu a leitura sozinho(a)?
Uma professora.

4)Porque você lê?
Adquirir conhecimento.

5)Quantos livros você já leu, Qual você mais gostou? Porque? Comente.
Nunca li nenhum por inteiro e sim em partes.

6)O que a leitura traz para você?
Mais conhecimento.

7)O que você sente quando está lendo?
Que estou aprendendo cada vez.

8)O seu professor(a) pede que você faça leitura? Onde? Porque?
Sim no livro didático para avaliação.

9)Como é feita sua leitura?
Lê com os olhos.

10)Como são feitos seus trabalhos? Você interpreta o que lê e escreve o seu entendimento ou copia alguns trechos?
Copia alguns trechos resumindo.

11) Quantas vezes na semana você lê? Qual é a duração da leitura?
Só na escola. Quando a professora pede.

12)Você considera um bom leitor? Porque?
Não me considero um bom leitor, Porque não tem tempo para fazer leitura.

13)Como você se comporta neste ambiente?
Procura permanecer em silêncio zelando pelo patrimônio.

14)Você melhorou em algum aspecto depois que se interessou pela leitura? Qual?
Sim, Passei a respeitar a pontuação. Melhorei a dicção.

OBS: Mantida a grafia original.

QUESTIONÁRIO DO ALUNO 24

1)Alguma pessoa da sua família tem contato com a leitura? Quem? Porque ele(a) ou ele lêem?
Minha irmã. Porque gosta de ler e estudar.

2)Quando você começou a ler? Porque isso aconteceu?
Aos 12 anos comecei a ler livros. A professora pediu para ler e expor na sala.

3)Qual foi a pessoa que te incentivou a ler, ou você descobriu a leitura sozinho(a)?
Na escola.

4)Porque você lê?
Porque quem não lê e não se informa os dias estão cada dia mais difíceis.

5)Quantos livros você já leu, Qual você mais gostou? Porque? Comente.
Um. José de Alencar. A pata da gazela. Lí porque foi uma espécie de sorteio.

6)O que a leitura traz para você?
Conhecimento , cultura.

7)O que você sente quando está lendo?
Sinto paz por dentro, a leitura é como uma terapia que relaxa.

8)O seu professor(a) pede que você faça leitura? Onde? Porque?
Não.

9)Como é feita sua leitura?
Procuro ler quando estou sozinha, sem barulho no silêncio.

10)Como são feitos seus trabalhos? Você interpreta o que lê e escreve o seu entendimento ou copia alguns trechos?
Copio alguns trechos resumindo.

11) Quantas vezes na semana você lê? Qual é a duração da leitura?
Não sou de ler.

12)Você considera um bom leitor? Porque?
Não leio muito, assisto mais jornal.

13)Como você se comporta neste ambiente?
Em silêncio.

14)Você melhorou em algum aspecto depois que se interessou pela leitura? Qual?
A melhora não é devido a leitura e sim pelos fatos que acontecem no dia a dia.

OBS: Mantida a grafia original.

QUESTIONÁRIO PARA O ALUNO 25

1) Alguma pessoa da sua família tem contato com a leitura? Quem? Porque ele(a) ou ele lêem? Não .

2) Quando você começou a ler? Porque isso aconteceu?
Na escola. Pela necessidade.

3) Qual foi a pessoa que te incentivou a ler, ou você descobriu a leitura sozinho(a)?
Minha madrinha.

4) Porque você lê? Porque tudo necessita da leitura.

5) Quantos livros você já leu, Qual você mais gostou? Porque? Comente.
Um livro. A escrava Isaura. Porque o professor indicou. Não gostou, porque a leitura foi forçada, era direcionada para trabalho.

6) O que a leitura traz para você? Traz tudo de bom.

7) O que você sente quando está lendo? Sente que traz conhecimento, é daí que se aprende muitas coisas.

8) O seu professor(a) pede que você faça leitura? Onde? Porque?
Pede. Na sala de aula. Para avaliação.

9) Como é feita sua leitura? Em silêncio.

10) Como são feitos seus trabalhos? Você interpreta o que lê e escreve o seu entendimento ou copia alguns trechos? Faz sempre em grupos. Copia alguns trechos resumindo.

11) Quantas vezes na semana você lê? Qual é a duração da leitura? Não sou de fazer leitura, lê mais na sala de aula quando está estudando.

12)Você considera um bom leitor? Porque? Quando estou lendo, leio bem.

13)Como você se comporta neste ambiente? Bem. Venho quando é necessário.

14)Você melhorou em algum aspecto depois que se interessou pela leitura? Qual? Comente?
Acho. Sinto que melhorei muito.

15) Qual a importância da biblioteca para você? A biblioteca é um lugar onde traz expectativas de futuro para o conhecimento .

OBS: Mantida a grafia original.

QUESTIONÁRIO DO ALUNO 26

1)Alguma pessoa da sua família tem contato com a leitura? Quem? Porque ele(a) ou ele lêem?
Sim. Minha mãe. Para se manter informada.

2)Quando você começou a ler? Porque isso aconteceu?
Na escola. Porque era na hora de acontecer.

3)Qual foi a pessoa que te incentivou a ler, ou você descobriu a leitura sozinho(a)?
Descobri a leitura sozinho.

4)Porque você lê?
Porque gosto de ler.

5)Quantos livros você já leu, Qual você mais gostou? Porque? Comente.
20 livros. João e o pé de feijão. Porque ele é muito bom, trouxe experiências para mim.

6)O que a leitura traz para você?
Alegria, conhecimento, esperança e sonho.

7)O que você sente quando está lendo?
Sinto felicidade, imagino que estou dentro da história é como se estivesse vivendo como o personagem..

8)O seu professor(a) pede que você faça leitura? Onde? Porque?
Pede. Na biblioteca. Porque é mais fácil.

9)Como é feita sua leitura?
Em silêncio.

10)Como são feitos seus trabalhos? Você interpreta o que lê e escreve o seu entendimento ou copia alguns trechos?
Leio e interpreto e escrevo o meu entendimento.

11) Quantas vezes na semana você lê? Qual é a duração da leitura?
Duas vezes. Duas horas.

12)Você considera um bom leitor? Porque?
Sim. Porque ler é bom e melhora alguns aspectos da nossa vida. A fala melhorou.

13)Como você se comporta neste ambiente?
Me comporto bem.

14)Você melhorou em algum aspecto depois que se interessou pela leitura? Qual?
Sim. Na grafia. Na fala.

OBS: Mantida a grafia original.

QUESTIONÁRIO DO ALUNO 27

1)Alguma pessoa da sua família tem contato com a leitura? Quem? Porque ele(a) ou ele lêem?
Minha mãe, meu pai e meu irmão. Porque acham interessante e divertido.

2)Quando você começou a ler? Porque isso aconteceu?
Nove anos, porque via os outros lendo e deu vontade de ler.

3)Qual foi a pessoa que te incentivou a ler, ou você descobriu a leitura sozinho(a)?
Descobri sozinha.

4)Porque você lê?
Porque na maioria das vezes os contos são legais. Conta a realidade das pessoas. Porque gosto e ninguém escolhe os títulos, não acho legal a imposição, mesmo que isso nunca aconteceu, pois leio o que gosto e que sinto vontade.

5)Quantos livros você já leu, Qual você mais gostou? Porque? Comente.
Mais ou menos uns 50 livros. O sítio do pica-pau amarelo. As aventuras que o Saci faz com o Pedrinho, eles sempre estão aprontando bagunça.

6)O que a leitura traz para você?
Sabedoria, diversão. Descobrir os erros é bom para escrever certo, melhor.

7)O que você sente quando está lendo?
Sinto prazer e alegria.

8)O seu professor(a) pede que você faça leitura? Onde? Porque?
Pede. Em casa e em sala. Em casa para revisão e em sala para leitura e depois o professor explica, também faço leitura silenciosa.

9)Como é feita sua leitura?
Em silêncio.

10)Como são feitos seus trabalhos? Você interpreta o que lê e escreve o seu entendimento ou copia alguns trechos?
Crio o texto, leio e tento entender. Algumas vezes copio e geralmente faz o que entendeu.

11) Quantas vezes na semana você lê? Qual é a duração da leitura?
Cinco vezes. No intervalo os 15 minutos. E em casa mais ou menos uma hora e meia quando tenho muito tempo.

12)Você considera um bom leitor? Porque?
Sim. Leio muito bem.

13)Como você se comporta neste ambiente?
Com respeito aos colegas, fazendo silêncio.

14)Você melhorou em algum aspecto depois que se interessou pela leitura? Qual?
Sim . Na escrita.
OBS: Mantida a grafia original.

QUESTIONÁRIO DO ALUNO 28

1)Alguma pessoa da sua família tem contato com a leitura? Quem? Porque ele(a) ou ele lêem?
Sim, todos, porque gostam.

2)Quando você começou a ler? Porque isso aconteceu?
7 anos.

3)Qual foi a pessoa que te incentivou a ler, ou você descobriu a leitura sozinho(a)?
Toda a minha família me ensentivou a ler.

4)Porque você lê?
Porque gosto.

5)Quantos livros você já leu, Qual você mais gostou? Porque? Comente.
9 livros, O crime do Padre Amaro. Ele mostra um pouco da realidade de hoje.

6)O que a leitura traz para você?
Conhecimento.

7)O que você sente quando está lendo?
Sinto como se estivese la na história, naquele tempo..

8)O seu professor(a) pede que você faça leitura? Onde? Porque?
Sim, ou na sala ou em casa, a leitura traz conhecimento..

9)Como é feita sua leitura?
Em silêncio, com os olhos, num lugar onde eu me sinto avontade.

10)Como são feitos seus trabalhos? Você interpreta o que lê e escreve o seu entendimento ou copia alguns trechos?
Interpreto o que leo, escrevo os meus sentimentos.

11) Quantas vezes na semana você lê? Qual é a duração da leitura?
1 vez uma tarde inteira, ou três dias.

12)Você considera um bom leitor? Porque?
Sim, tento ler o mais que posso.

13)Como você se comporta neste ambiente?
Bem.

14)Você melhorou em algum aspecto depois que se interessou pela leitura? Qual?
Sim, meu jeito de falar.

OBS: Mantida a grafia original.

QUESTIONÁRIO DO ALUNO 29

1)Alguma pessoa da sua família tem contato com a leitura? Quem? Porque ele(a) ou ele lêem?
Sim, meu irmão e irmã, porque eles gostam, e gostam de aprender novas coisas.

2)Quando você começou a ler? Porque isso aconteceu?
Aos 8 anos. Através do insentivo da professora através de uma leitura.

3)Qual foi a pessoa que te incentivou a ler, ou você descobriu a leitura sozinho(a)?
A professora.

4)Porque você lê?
Porque eu quero aprender várias palavras e também porque eu gosto.

5)Quantos livros você já leu, Qual você mais gostou? Porque? Comente.
8 livros, A trilha sonora. Me fez desperta, e valoriza os estudos e a vida.

6)O que a leitura traz para você?
O conhecimento, o raciocínio.

7)O que você sente quando está lendo?
Sinto uma aventura tremenda, eu navego no mundo da leitura.

8)O seu professor(a) pede que você faça leitura? Onde? Porque?
Na sala de aula, porque é um lugar adequado para você passar o seu conhecimento aos outros.

9)Como é feita sua leitura?
Silenciosa, para eu entenda o que o livro quer transmitir.

10)Como são feitos seus trabalhos? Você interpreta o que lê e escreve o seu entendimento ou copia alguns trechos?
Interpreto o que leio, o raciocínio é sempre bom numa leitura.

11) Quantas vezes na semana você lê? Qual é a duração da leitura?
Leio 8 vezes, de 10 a 15 minuto.

12)Você considera um bom leitor? Porque?
Sem, porque através da leitura eu me desenvolvi bem. E eu sinto isso e as pessoas também.

13)Como você se comporta neste ambiente?
De forma adequada.

14)Você melhorou em algum aspecto depois que se interessou pela leitura? Qual?
Sim, a boa leitura, porque aprendi a ler melhor.

OBS: Mantida a grafia original.

QUESTIONÁRIO DO ALUNO 30

1)Alguma pessoa da sua família tem contato com a leitura? Quem? Porque ele(a) ou ele lêem?
A minha mãe, ela gosta de ler, ela tem uma coleção de livros com 120.

2)Quando você começou a ler? Porque isso aconteceu?
Eu comecei a ler em contos de fadas. Porque eu tinha uma tinha que me ajudava.

3)Qual foi a pessoa que te incentivou a ler, ou você descobriu a leitura sozinho(a)?
Minha tia Enedina.

4)Porque você lê?
Porque eu procuro entender a literatura e o que os autores quer dizer com aquela hitória.

5)Quantos livros você já leu, Qual você mais gostou? Porque? Comente.
Dos infantis da escola já li todos, mas o que eu mais gosto foi o da loja de dona Raposa.

6)O que a leitura traz para você?
Pureza e paz.

7)O que você sente quando está lendo?
De tudo um pouco paz, pureza e etc.

8)O seu professor(a) pede que você faça leitura? Onde? Porque?
Sim frequente mente principalmete em casa e na sala de aula.

9)Como é feita sua leitura?
Com os olhos.

10)Como são feitos seus trabalhos? Você interpreta o que lê e escreve o seu entendimento ou copia alguns trechos?
Eu gosto de escrever o que eu interpretei.

11) Quantas vezes na semana você lê? Qual é a duração da leitura?
Eu leio todos os dias na biblioteca da escola, 15 minutos.

12)Você considera um bom leitor? Porque?
Eu acho que sim.

13)Como você se comporta neste ambiente?
Eu procuro ficar quieta.

14)Você melhorou em algum aspecto depois que se interessou pela leitura? Qual?
Sim antes eu ficava bagunçando depois que eu descobri melhorei muito.

OBS: Mantida a grafia original.

QUESTIONÁRIO DO ALUNO 31

1)Alguma pessoa da sua família tem contato com a leitura? Quem? Porque ele(a) ou ele lêem?
Sim, minha mãe, meu irmão, eu e minha irmã. Minha mãe le pra estudar e relaxar, minha irmã também, meu irmão e eu lemos porque é interessante, legual e ao mesmo tempo aprendemos.

2)Quando você começou a ler? Porque isso aconteceu?
Com 11 anos, a minha mãe me dava alguns livros.

3)Qual foi a pessoa que te incentivou a ler, ou você descobriu a leitura sozinho(a)?
Minha mãe.

4)Porque você lê?
Porque é interessante e ao mesmo tempo que eu leio, eu vou imaginando o que vai acontecendo.

5)Quantos livros você já leu, Qual você mais gostou? Porque? Comente.
8 eu ainda estou lendo ele, o nome é Harry Potter e o cálice de fogo e está sendo muito legal.

6)O que a leitura traz para você?
Faz imagina, penssar, ai tantas coisas.

7)O que você sente quando está lendo?
Quando eu leio alguma coisa de errado eu fico nervosa, e eu sinto alegria, medo é isso.

8)O seu professor(a) pede que você faça leitura? Onde? Porque?
Faz é tempo que não pede.

9)Como é feita sua leitura?
Com calma e atenção.

10)Como são feitos seus trabalhos? Você interpreta o que lê e escreve o seu entendimento ou copia alguns trechos?
Eu leio e interpreto.

11) Quantas vezes na semana você lê? Qual é a duração da leitura?
Dependendo do livro uns 4 dias.

12)Você considera um bom leitor? Porque?
Sim, eu leio atênciosamente.

13)Como você se comporta neste ambiente?
Fico calada lendo.

14)Você melhorou em algum aspecto depois que se interessou pela leitura? Qual?
Sim, fiquei calma quieta.

OBS: Mantida a grafia original.

QUESTIONÁRIO DO ALUNO 32

1)Alguma pessoa da sua família tem contato com a leitura? Quem? Porque ele(a) ou ele lêem?
Sim, meu pai, minha mãe e eu. Para procurar aprender.

2)Quando você começou a ler? Porque isso aconteceu?
7 anos. Porque via os outros lendo e achava legal e pensei porque eu não tento?

3)Qual foi a pessoa que te incentivou a ler, ou você descobriu a leitura sozinho(a)?
Minha mãe.

4)Porque você lê?
Leio mais por esporte e também para fazer pesquisa.

5)Quantos livros você já leu, Qual você mais gostou? Porque? Comente.
De 30 a 35 livros. A moreninha, Senhora, FEBEAPÁ e Gol de Padre. Porque eles despertaram mais o meu conhecimento.

6)O que a leitura traz para você?
Muita aventura e diversão.

7)O que você sente quando está lendo?
Sinto que estou mergulhando no mundo da ficção. Parece que estou longe deste mundo. Vejo que estou dentro da história que estou lendo.

8)O seu professor(a) pede que você faça leitura? Onde? Porque?
Pede na escola para trabalho. Em casa nunca pediu para fazer leitura, mas leio assim mesmo.

9)Como é feita sua leitura?
Em profundo silêncio.

10)Como são feitos seus trabalhos? Você interpreta o que lê e escreve o seu entendimento ou copia alguns trechos?
Procuro entrar no mínimo na história do livro e interpreto para fazer os trabalhos.

11) Quantas vezes na semana você lê? Qual é a duração da leitura?
Todos os dias, mais ou menos uma hora e meia.

12)Você considera um bom leitor? Porque?
Sim. Porque gosto de ler.

13)Como você se comporta neste ambiente?
Em silêncio.

14)Você melhorou em algum aspecto depois que se interessou pela leitura? Qual?
Não digo que melhorei, mas hoje tenho mais e mais sede pela leitura e isso faz de mim um conhecedor de várias histórias.

OBS: Mantida a grafia original.

QUESTIONÁRIO DO ALUNO 33

1)Alguma pessoa da sua família tem contato com a leitura? Quem? Porque ele(a) ou ele lêem?
Meus pais e tios. Um pouco porque gostam e também para tirar proveito da leitura.

2)Quando você começou a ler? Porque isso aconteceu?
5 anos. Porque os meus pais e tios incentivaram a ler para entender melhor as coisas.

3)Qual foi a pessoa que te incentivou a ler, ou você descobriu a leitura sozinho(a)?
Um pouco foi meu pai e outro pouco foi sozinha vendo meu pai lendo.

4)Porque você lê?
Para entender melhor o mundo e as coisas que há em nossa volta.

5)Quantos livros você já leu, Qual você mais gostou? Porque? Comente.
Mais ou menos uns 20 livros. A Ilha perdida. Porque é cheia de aventuras.

6)O que a leitura traz para você?
Imaginação.

7)O que você sente quando está lendo?
Muita emoção. Admiro os escritores, porque eles é que são responsáveis por nossa alegria.

8)O seu professor(a) pede que você faça leitura? Onde? Porque?
Sim, na sala de aula e em casa. Em casa a leitura não é cobrada, é apenas para reforçar mais o ato de ler. Em sala a leitura é para valer notas e para fazer trabalhos..

9)Como é feita sua leitura?
Em silêncio.

10)Como são feitos seus trabalhos? Você interpreta o que lê e escreve o seu entendimento ou copia alguns trechos?
Escrevo o que entendo.

11) Quantas vezes na semana você lê? Qual é a duração da leitura?
Quando dá tempo todos os dias nem que seja 5 minutos mas geralmente é em torno de uma hora e meia em casa. E todo o dia no recreio que é no máximo 15 minutos.

12)Você considera um bom leitor? Porque?
Sim porque gosto de ler.

13)Como você se comporta neste ambiente?
Como se fosse na minha casa. Em casa faço silêncio, aqui também na hora da leitura.

14)Você melhorou em algum aspecto depois que se interessou pela leitura? Qual?
No meu aprendizado. A leitura abre as portas do saber.

OBS: Mantida a grafia original.

QUESTIONÁRIO DO ALUNO 34

1)Alguma pessoa da sua família tem contato com a leitura? Quem? Porque ele(a) ou ele lêem?
Sim, minha mãe, porque gosta de ler.

2)Quando você começou a ler? Porque isso aconteceu?
Com 7 anos. Porque a professora mandava ler aí depois comecei a ler sem a professora mandar.

3)Qual foi a pessoa que te incentivou a ler, ou você descobriu a leitura sozinho(a)?
Foi a professora.

4)Porque você lê?
Porque eu gosto.

5)Quantos livros você já leu, Qual você mais gostou? Porque? Comente.
Muitos, de portugues, de historinhas e muitoslivros infantil. Gosto de gibi, porque a leitura transporta para o mundo dos sonhos.

6)O que a leitura traz para você?
Surpresa, sonho, a leitura traz alegria, dá para fazer teatro e dá para brincar se fazendo dos personagens.

7)O que você sente quando está lendo?
Sinto que estou vivendo a história.

8)O seu professor(a) pede que você faça leitura? Onde? Porque?
Pede. Para aprender a ler. Para ficar mais prática.

9)Como é feita sua leitura?
Em silêncio.

10)Como são feitos seus trabalhos? Você interpreta o que lê e escreve o seu entendimento ou copia alguns trechos?
Tem hora que copio, mas também escrevo o que penso.]

11) Quantas vezes na semana você lê? Qual é a duração da leitura?
Todos os dias de 15 minutos a 1 hora.

12)Você considera um bom leitor? Porque?
Sim. Porque gosto de ler.

13)Como você se comporta neste ambiente?
Em silêncio.

14)Você melhorou em algum aspecto depois que se interessou pela leitura? Qual?
Sim, na escrita e na fala. Os livros nos ensinam como escrever e falar, porque eles são feitos da maneira certa.

OBS: Mantida a grafia original.

QUESTIONÁRIO DO ALUNO 35

1)Alguma pessoa da sua família tem contato com a leitura? Quem? Porque ele(a) ou ele lêem?
Meu pai e meu irmão. Eles lêem porque gostam e gostam de pesquisar.

2)Quando você começou a ler? Porque isso aconteceu?
De 6 para 7 anos . Porque eu comecei a estudar e minha família me incentivou.

3)Qual foi a pessoa que te incentivou a ler, ou você descobriu a leitura sozinho(a)?
Descobri sozinho.

4)Porque você lê?
Porque gosto de ler e acho interessante.

5)Quantos livros você já leu, Qual você mais gostou? Porque? Comente.
5 livros. Estes livros traz vários temas, como família, amigos, escola e como saber selecionar os amigos.

6)O que a leitura traz para você?
A leitura traz conhecimento, e mais interesse para aprender.

7)O que você sente quando está lendo?
Sinto que estou aprendendo.

8)O seu professor(a) pede que você faça leitura? Onde? Porque?
Sim, na sala de aula , querem a participação do aluno.

9)Como é feita sua leitura?
As vezes faço em silêncio na biblioteca, mas em casa ouço música e faço meus trabalhos tudo junto.

10)Como são feitos seus trabalhos? Você interpreta o que lê e escreve o seu entendimento ou copia alguns trechos?
Faço resumos e interpreto.

11) Quantas vezes na semana você lê? Qual é a duração da leitura?
Todos os dias, uma hora.

12)Você considera um bom leitor? Porque?
Sim, porque leio bem.

13)Como você se comporta neste ambiente?
Bem.

14)Você melhorou em algum aspecto depois que se interessou pela leitura? Qual?
Sim, meu vocabulário. Cada vez mais aprendo mais palavras.

OBS: Mantida a grafia original.

QUESTIONÁRIO DO ALUNO 36

1)Alguma pessoa da sua família tem contato com a leitura? Quem? Porque ele(a) ou ele lêem?
Minha mãe e meu pai. Porque eles são professores.

2)Quando você começou a ler? Porque isso aconteceu?
Quando tinha 5 anos. Porque entrou na escola e aprendeu a gostar de ler.

3)Qual foi a pessoa que te incentivou a ler, ou você descobriu a leitura sozinho(a)?
Descobri a leitura sozinha.

4)Porque você lê?
Porque gosto.

5)Quantos livros você já leu, Qual você mais gostou? Porque? Comente.
Quase mil. Gostei de todos. Porque eles trazem histórias, fantasias, etc.

6)O que a leitura traz para você?
Emoção.

7)O que você sente quando está lendo?
Viajo e penso como estivesse na história.

8)O seu professor(a) pede que você faça leitura? Onde? Porque?
Pede na aula de leitura, mas geralmente faço as tarefas rápido para sobrar tempo para ler.

9)Como é feita sua leitura?
Em silêncio.

10)Como são feitos seus trabalhos? Você interpreta o que lê e escreve o seu entendimento ou copia alguns trechos?
Pesquiso em dicionários para ver se a produção está certa, e escrevo o que entendi.

11) Quantas vezes na semana você lê? Qual é a duração da leitura?
Leio todos os dias, aproximadamente três horas.

12)Você considera um bom leitor? Porque?
Sim, porque leio muito bem.

13)Como você se comporta neste ambiente?
Em silêncio.

14)Você melhorou em algum aspecto depois que se interessou pela leitura? Qual?
Melhoro cada dia mais, a leitura faz eu conhecer vários lugares.

OBS: Mantida a grafia original.